

FEROZ LATROCÍNIO

DEPOIS DE AMARRADO E AMORDAÇADO, O COMERCIANTE TEVE UM ÔLHO VAZADO POR UM TIRO E O CRÂNIO REBENTADO A CORONHADAS

O suspeito número um é um guarda-noturno residente em Nova Iguaçu, habituado a fazer extorsões — Na noite do crime três perigosos assaltantes foram vistos bebendo numa "birosca" da Rua Geraldo Rocha, onde se deu o assassinio

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)



O comerciante assassinado, em retrato recente

LUTA

DEMOCRÁTICA

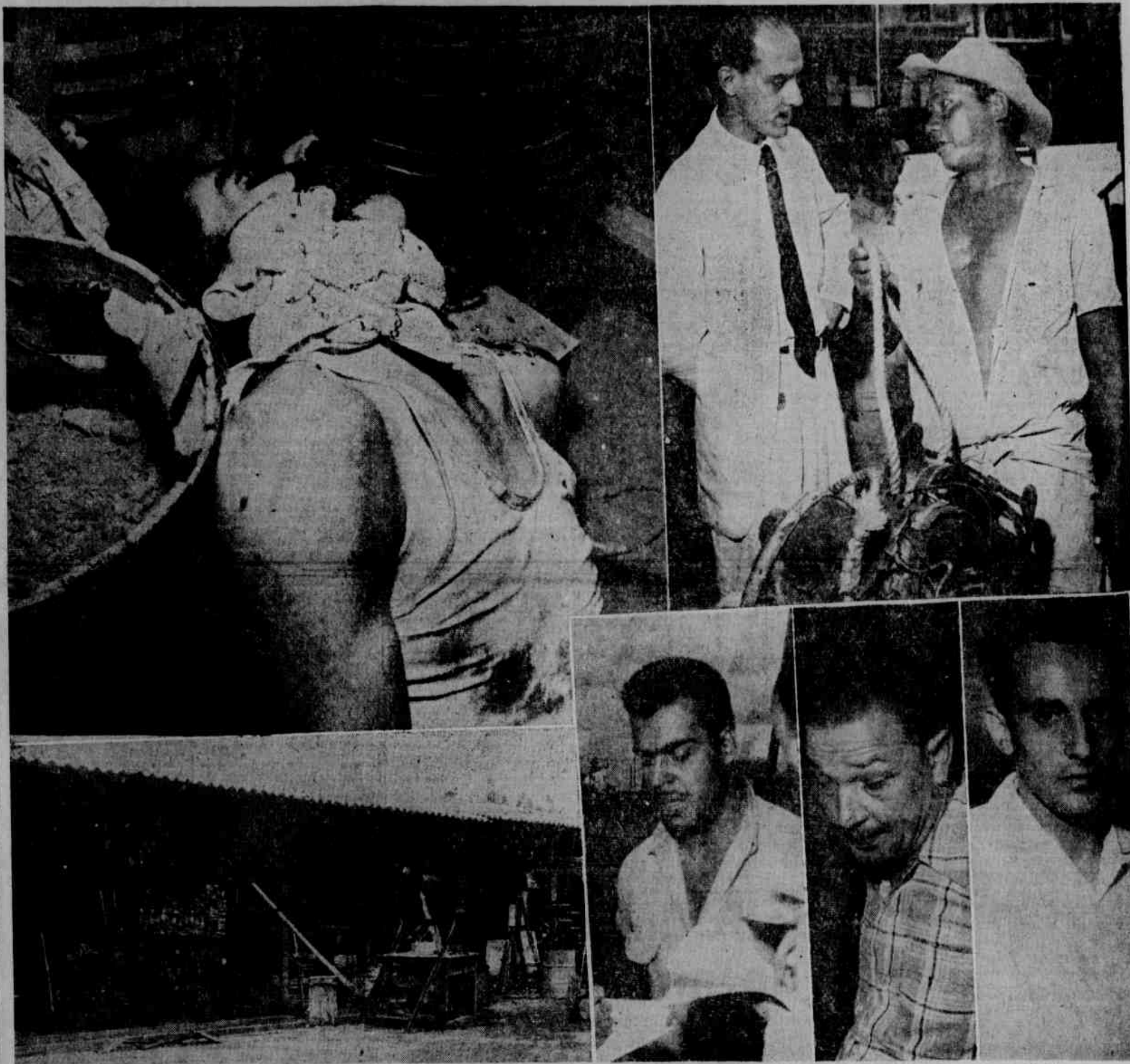
Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI
Redator-Chefe: SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, sábado, 23 de janeiro de 1960 — N.º 1830



Deputado Anísio Rocha



O cadáver do comerciante como foi encontrado, um empregado suspeito por haver comprado a corda, o motorista e os dois sócios de Adriano Simões

MAIS UMA FACETA DA DITADURA JUDICIÁRIA QUE INFELICITA O BRASIL

O JUIZ TERIA PREPARADO A ABSOLVIÇÃO DOS ASSASSINOS DE AÍDA CÚRI

DEPOIS DE ESCOLHER OS JURADOS, DEU-SE POR IMPEDIDO — LIBELO TREMENDO O DISCURSO PRONUNCIADO PELO DEPUTADO ANÍSIO ROCHA, DA TRIBUNA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Encerradas as festas de aniversário de Mário Pinotti na Vila São José

O bairro inteiro vibrou de alegria com a visita do ministro — Festa popular às 23 horas na cidade nova de Caxias

A festa de aniversário do ministro Mário Pinotti teve um fecho de ouro com as manifestações que os moradores da Vila S. José, em Caxias, prestaram ao titular da Pasta da Saúde.

Após o banquete em que foi homenageado como o "ministro do ano", pelos jornalistas, radialistas e outras classes, o ministro atendendo a um convite da população da Vila S. José através do deputado Te-

nório Cavalcanti, ali compareceu cerca das 23 horas. Os moradores aguardavam a chegada do ministro. Havia engalanado as ruas com arcos de palmeiras, folhagem, bande-

(Conclui na 2.ª pag.)



Mário Pinotti

A propósito do crime que vitimou Aída Cúri, o deputado Anísio Rocha, pronunciou, na Câmara, o seguinte discurso: "Senhor presidente, senhores deputados:

Desejo comunicar à Nação uma das mais sórdidas manobras que se pode conceber para impedir que a Lei seja aplica-

da, que Justiça seja feita e que a Sociedade, a Família, o bem comum tenham a necessária segurança no futuro. Refiro-me,

meus senhores deputados, aos conluios, às medidas subterrâneas, a uma porção de atos

(Conclui na 3.ª pag.)

PREÇO DO EXEMPLAR
R\$ 3,00
8 PÁGINAS

Tenório Cavalcanti

Estado da Guanabara

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

Impotência e Doenças Sexuais

-- Pré-nupcial --

TRATAMENTO RÁPIDO

o supramento com ajeite
haum moderna da Impotência
em ambos os sexos - Re-
juvenescimento e recuperação
de distúrbios sexuais, doenças
GONORRÉIA, SÍFILIS, etc.

CONSULTA COM RADIOSCOPIA

Diariamente das 8 às 19,30
TELEFONE - 44-6300

PRAÇA DA BANDEIRA

N.º 189 - Casa 10

CAPANGAS

PARA MATAR O

CHEFE DE POLÍCIA

S. LUIS, 22 (Transprensa) -

Segundo se propala nesta capital a família do jornalista Otelo Nova Alves, que reside em Fortaleza, teria enviado ao Sr. Luis dois indivíduos famosos no Ceará como pistoleiros, para matar o chefe de Polícia, que espancou aquele profissional de imprensa. Ao que se informa nos meios policiais locais, os dois pistoleiros, já estavam em São Luis incógnitos, enquanto que o chefe de Polícia tem sido sempre acompanhado de investigadores e sua casa está sob guarda reforçada.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

(Conclusão da 3.ª pag.)

tos. Basta assinalar que a Biblioteca cresce uma tonelada por ano e, numa planta feita à revelia da Câmara, localizará na no último andar do edifício. Depois, por interferência do sr. Nélson Moreira, é que a anomalia foi corrigida. Funciona, na Câmara, em média, vinte comissões: no Palácio, em Brasília, há apenas 11 salas para todas. Tudo isso, porque os arquitetos não quiseram ouvir a Câmara mas, em tal caso, a crítica deve ser feita ao Executivo. Os críticos nem querem fazer média com os funcionários e o Grande Conselho. Quando os funcionários, terão vencimentos dobrados, pagarão 7 mil cruzeiros por apartamento de três quartos, terão transportada a família e a mobilidade, tudo às custas da Câmara. Esses esclarecimentos que prestava ao Plenário, repeliu as críticas descabidas à Mesa da Câmara.

DIRETRIZES E BASES

Na Ordem do Dia, foi aprovado o projeto de Diretrizes e Bases da Educação, que há 11 anos transita na Casa.

VENDAS E CONSIGNAÇÕES

Primeiro orador do grande expediente, o sr. João Meneses (PSD-Pará) provocou acalorada discussão entre os representantes nordestinos e paulistas, a propósito da arrecadação do imposto de vendas e consignações, lamentando que o projeto, da sua autoria, já em fase de votação, não tornasse, ainda, da Ordem do Dia.

Interferindo nos debates, o sr. Colombo de Sousa (PSP-Ceará) classificou de primária a alegação da inconstitucionalidade do projeto, lembrando-lhe o sr. Silva Prado (PTN-São Paulo) que este não o pareceu.

Que é acatado, no País, como brilhante constitucionalista.

Já o sr. Clemente Sampaio (PTB-Bahia) afirmou que, com o atual critério de cobrança daquele tributo, os Estados do Nordeste, os subdesenvolvidos, sofrem um prejuízo de 20 por cento, por parte dos Estados industrializados, que cobram o imposto na fonte. E chegou mesmo a acusar o sr. Ranieri Mazzilli, que à paulista de, na presidência da Mesa, por obstáculo à inclusão do projeto na Ordem do Dia.

Contra isso protestou o sr. Carvalho Sobrinho (PSP-São Paulo), considerando um alívio a declaração do representante baiano.

Pouco a pouco serenaram os ânimos e o sr. João Meneses

Encerradas...

(Conclusão da 1.ª pag.)

rolas. O bairro tinha um ar festivo. A noite, soube-se que o ministro, convalescente, não poderia ir a Caxias.

Quando, tarde da noite, chegou a caravana que acompanhava o ministro, as ruas encheram-se de gente para aclamar o visitante.

Era a primeira vez que se via, lá já depois da inauguração da luz elétrica, a visão do bairro iluminado, a alegria dos moradores, conviveram bastante o ministro Mário Pinotti que, levado pelo povo, recebeu no Cine Domingos uma verdadeira consagração popular.

Usou da palavra o deputado Tenório, fazendo rápido histórico do que tem sido a ação do ministro Pinotti em favor das vítimas da enchente de Caxias, através dos serviços especializados que pôs à sua disposição, com a LBA, com a equipe de assistência médico-social chefiada por Dr. Kupper, os serviços de Administração do Ministério, sob a direção do sr. Antônio Franco e a construção que obedeceu à direção do dr. Clarimundo Chapeiro, diretor do Departamento de Obras do MS.

Usou também da palavra o brigadeiro Bilo, que integrava a comissão do ministro e que, com algumas palavras de saudação, reza com o povo uma Ave-Maria pela felicidade do aniversariante.

A população, em coro, acompanhou por grupos regionais da Vila, cantando diversas marchas comemorativas com o presidente da comissão, o ministro da Saúde Mário Pinotti e o deputado Tenório Cavalcanti, prolongando-se a festa até cerca de 2 horas da madrugada, por entre o entusiasmo dos residentes na vila e moradores das arredores que acorreram a participar das comemorações.

FEROZ LATROCÍNIO

O jovem Adriano Simões

(português, solteiro, 25 anos),

um dos sócios da firma Correia

Santos e Simões Ltda., instalada

em um depósito de material

de construção, na Rua Jorjão

57, lote 59, início da Rodovia

Presidente Dutra, na noite de

ontem, foi assassinado. Adriano

residia no estabelecimento,

em um quarto adequadamente

construído para tal fim. O jovem

chegara há pouco tempo de

Portugal e não tendo família,

morava ali. Sendo um dos

proprietários da firma, não

havia melhor vigia. Depois do

assassinato, Adriano, como de hábito,

revisou o estabelecimento e,

em seguida se recolheu. Preparava-se

para dormir, quando alguém bateu à porta e ele foi

abrir para atender ao recém-chegado. Vários indivíduos, e o que se presume invadiram o

cômodo. Adriano viu-se a braços com marginais, os mais perigosos. No seu desespero entrou em luta corporal com os desconhecidos. Inferior em forças, foi completamente dominado, amarrado e amordaçado. Isto feito, os delinquentes começaram a agir. Retiraram importância superior a dez mil cruzeiros, encontrada em uma gaveta. Visculharam as demais dependências do depósito, mas, nada mais encontraram de interesse imediato. Ao retornarem ao local, onde deixaram Adriano, já o encontraram morto.

As 6.30 horas, o motorista Joaquim Correia Nunes (português, solteiro, 32 anos, 39 chgou ao depósito para devolvê-lo à firma. Surpreendeu-se de início, ao ver o portão e a arma fardada, completamente escurecida e parcialmente destruída. No pátio não viu o caminhão. Imediatamente se dirigiu ao quarto de Adriano para se inteirar do que se passava. Adriano acordava, habitualmente, muito cedo. Encontrou a porta aberta e por trás de uma espécie de balcão, deparou com o corpo do seu patrão. O morto trajava camiseta branca (toda rasgada), calça cinza e por baixo um short esverdeado. Estava decapitado. Sua cabeça estava apoiada sobre um latão, dentro outros de tintas e vernizes. Tinha um pano molhado na boca empapado de sangue. Seu corpo todo imobilizado por cordas, até o tórax. Uma toalha envolvia o pescoço. Com essa toalha, Adriano fora estrangulado. O compartimento estava todo em desalinho, mostrando a luta entre a vítima e os assassinos. A arma de fogo estava no chão, bem perto do corpo da vítima. A cabeça estava aliada ao corpo, com o braço direito estendido para cima, com a mão aberta, como se estivesse pedindo socorro. Um pedaço de pano amarrado ao pescoço, com uma ponta esquerda de seu olho vazado flos grossos de sangue escorream, coagulando e cobrindo-lhe o rosto. O motorista Joaquim Correia deixou-se tomar de pavor. Em disparada abandonou o depósito para comunicar o fato às autoridades do 7.º Distrito Policial.

FIO ARRANCADO

A Polícia quando chegou ao local teve, de início, sua atenção despertada para um fio elétrico arrancado. Aquilo foi

percebido a lâmpada da frente, que iluminava o pátio e fazia ligação para o quarto de Adriano e demais dependências do estabelecimento. Os bandidos, desse modo, fizeram a ligação elétrica, para não serem descobertos, e um pedaço de pano amarrado ao pescoço, com uma ponta esquerda de seu olho vazado flos grossos de sangue escorream, coagulando e cobrindo-lhe o rosto. O motorista Joaquim Correia deixou-se tomar de pavor. Em disparada abandonou o depósito para comunicar o fato às autoridades do 7.º Distrito Policial.

DILIGÊNCIAS

Iniciando as diligências, as autoridades procuraram saber os nomes dos demais proprietários do depósito de material de construção, bem como o dos homens que ali trabalhavam. Apurou-se que a firma pertencia aos srs. Alberto Fernandes Correia e Custódio dos Santos, além da vítima. Para eles trabalhavam o motorista Joaquim e Vicente Ferreira Gomes, vulgo "André" (solteiro, 29 anos, morador na Rua 11, quadra 56, lote 4, bem próximo ao depósito). Numa tentativa de reconstituir os passos da vítima, nos momentos que antecederam imediatamente ao atentado, o comissário do 7.º Distrito

Policial, conseguiu localizar a menor Gilda Botelho da Silva (pará, 14 anos, filha de Denaci Botelho da Silva residente na Rua Três quadra 79, lote 11) que prestou substancial auxílio. Disse a moçoila que, por volta das 19 horas, como de costume levava a Adriano e Janar. Encontrou-a chegando às janelas. Trajava as mesmas vestes que usava, quando encontrado morto. A um lado, a curta distância, Joaquim e "André" palestravam — continuou a moçoila — Adriano ao receber a refeição dirigiu-se ao seu quarto e se preparou para comer. Os dois empregados, nesse momento afastaram-se, encaminhando-se, cada um para sua residência. As 20 horas, aproximadamente, o José Cirino Meireles (49 anos casado) e Juvenal de Carvalho, ambos empregados de uma chácara vizinha ao depósito, chegaram ao barracão, após o trabalho diário. Ali, pernolmente, o barracão ficou bem próximo ao quarto da vítima, de modo que, quase todas as noites, os dois empregados, bem como os filhos do proprietário da chácara, os menores José de Carvalho (16 anos) e Agostinho (12 anos), residentes no barracão, conversavam com Adriano. Era só o que a moçoila Botelho sabia.

NÃO OUVIRAM BARULHO

As autoridades procuraram localizar os empregados da chácara, bem como os dois menores. Não foi difícil. Todos ainda se encontravam no barracão. Todavia, nada esclareceram a Polícia de útil. Disse-ram que no chegar em casa, naquele dia, procuraram jantar e depois, cansados se deitaram nos seus leitos para dormir. Informaram, ainda, que não ouviram barulho algum, característico de carro em funcionamento. Todavia, quando chegaram ao barracão, notaram o caminhão estacionado no pátio.

A CORDA

As autoridades de posse de uma das cordas utilizadas para imobilizar a vítima, começaram a fazer uma busca por ela em todo o pátio, bem como no interior da firma. Não foi encontrada. Foi, porém, encontrado um pedaço de corda, com o qual se amarrava a vítima. Foi, porém, encontrado um pedaço de corda, com o qual se amarrava a vítima. Foi, porém, encontrado um pedaço de corda, com o qual se amarrava a vítima.

FIO ARRANCADO

A Polícia quando chegou ao local teve, de início, sua atenção despertada para um fio elétrico arrancado. Aquilo foi

percebido a lâmpada da frente, que iluminava o pátio e fazia ligação para o quarto de Adriano e demais dependências do estabelecimento. Os bandidos, desse modo, fizeram a ligação elétrica, para não serem descobertos, e um pedaço de pano amarrado ao pescoço, com uma ponta esquerda de seu olho vazado flos grossos de sangue escorream, coagulando e cobrindo-lhe o rosto. O motorista Joaquim Correia deixou-se tomar de pavor. Em disparada abandonou o depósito para comunicar o fato às autoridades do 7.º Distrito Policial.

DILIGÊNCIAS

Iniciando as diligências, as autoridades procuraram saber os nomes dos demais proprietários do depósito de material de construção, bem como o dos homens que ali trabalhavam. Apurou-se que a firma pertencia aos srs. Alberto Fernandes Correia e Custódio dos Santos, além da vítima. Para eles trabalhavam o motorista Joaquim e Vicente Ferreira Gomes, vulgo "André" (solteiro, 29 anos, morador na Rua 11, quadra 56, lote 4, bem próximo ao depósito). Numa tentativa de reconstituir os passos da vítima, nos momentos que antecederam imediatamente ao atentado, o comissário do 7.º Distrito

Policial, conseguiu localizar a menor Gilda Botelho da Silva (pará, 14 anos, filha de Denaci Botelho da Silva residente na Rua Três quadra 79, lote 11) que prestou substancial auxílio. Disse a moçoila que, por volta das 19 horas, como de costume levava a Adriano e Janar. Encontrou-a chegando às janelas. Trajava as mesmas vestes que usava, quando encontrado morto. A um lado, a curta distância, Joaquim e "André" palestravam — continuou a moçoila — Adriano ao receber a refeição dirigiu-se ao seu quarto e se preparou para comer. Os dois empregados, nesse momento afastaram-se, encaminhando-se, cada um para sua residência. As 20 horas, aproximadamente, o José Cirino Meireles (49 anos casado) e Juvenal de Carvalho, ambos empregados de uma chácara vizinha ao depósito, chegaram ao barracão, após o trabalho diário. Ali, pernolmente, o barracão ficou bem próximo ao quarto da vítima, de modo que, quase todas as noites, os dois empregados, bem como os filhos do proprietário da chácara, os menores José de Carvalho (16 anos) e Agostinho (12 anos), residentes no barracão, conversavam com Adriano. Era só o que a moçoila Botelho sabia.

NÃO OUVIRAM BARULHO

As autoridades procuraram localizar os empregados da chácara, bem como os dois menores. Não foi difícil. Todos ainda se encontravam no barracão. Todavia, nada esclareceram a Polícia de útil. Disse-ram que no chegar em casa, naquele dia, procuraram jantar e depois, cansados se deitaram nos seus leitos para dormir. Informaram, ainda, que não ouviram barulho algum, característico de carro em funcionamento. Todavia, quando chegaram ao barracão, notaram o caminhão estacionado no pátio.

A CORDA

As autoridades de posse de uma das cordas utilizadas para imobilizar a vítima, começaram a fazer uma busca por ela em todo o pátio, bem como no interior da firma. Não foi encontrada. Foi, porém, encontrado um pedaço de corda, com o qual se amarrava a vítima. Foi, porém, encontrado um pedaço de corda, com o qual se amarrava a vítima.

FIO ARRANCADO

A Polícia quando chegou ao local teve, de início, sua atenção despertada para um fio elétrico arrancado. Aquilo foi

percebido a lâmpada da frente, que iluminava o pátio e fazia ligação para o quarto de Adriano e demais dependências do estabelecimento. Os bandidos, desse modo, fizeram a ligação elétrica, para não serem descobertos, e um pedaço de pano amarrado ao pescoço, com uma ponta esquerda de seu olho vazado flos grossos de sangue escorream, coagulando e cobrindo-lhe o rosto. O motorista Joaquim Correia deixou-se tomar de pavor. Em disparada abandonou o depósito para comunicar o fato às autoridades do 7.º Distrito Policial.

DILIGÊNCIAS

Iniciando as diligências, as autoridades procuraram saber os nomes dos demais proprietários do depósito de material de construção, bem como o dos homens que ali trabalhavam. Apurou-se que a firma pertencia aos srs. Alberto Fernandes Correia e Custódio dos Santos, além da vítima. Para eles trabalhavam o motorista Joaquim e Vicente Ferreira Gomes, vulgo "André" (solteiro, 29 anos, morador na Rua 11, quadra 56, lote 4, bem próximo ao depósito). Numa tentativa de reconstituir os passos da vítima, nos momentos que antecederam imediatamente ao atentado, o comissário do 7.º Distrito

Policial, conseguiu localizar a menor Gilda Botelho da Silva (pará, 14 anos, filha de Denaci Botelho da Silva residente na Rua Três quadra 79, lote 11) que prestou substancial auxílio. Disse a moçoila que, por volta das 19 horas, como de costume levava a Adriano e Janar. Encontrou-a chegando às janelas. Trajava as mesmas vestes que usava, quando encontrado morto. A um lado, a curta distância, Joaquim e "André" palestravam — continuou a moçoila — Adriano ao receber a refeição dirigiu-se ao seu quarto e se preparou para comer. Os dois empregados, nesse momento afastaram-se, encaminhando-se, cada um para sua residência. As 20 horas, aproximadamente, o José Cirino Meireles (49 anos casado) e Juvenal de Carvalho, ambos empregados de uma chácara vizinha ao depósito, chegaram ao barracão, após o trabalho diário. Ali, pernolmente, o barracão ficou bem próximo ao quarto da vítima, de modo que, quase todas as noites, os dois empregados, bem como os filhos do proprietário da chácara, os menores José de Carvalho (16 anos) e Agostinho (12 anos), residentes no barracão, conversavam com Adriano. Era só o que a moçoila Botelho sabia.

NÃO OUVIRAM BARULHO

As autoridades procuraram localizar os empregados da chácara, bem como os dois menores. Não foi difícil. Todos ainda se encontravam no barracão. Todavia, nada esclareceram a Polícia de útil. Disse-ram que no chegar em casa, naquele dia, procuraram jantar e depois, cansados se deitaram nos seus leitos para dormir. Informaram, ainda, que não ouviram barulho algum, característico de carro em funcionamento. Todavia, quando chegaram ao barracão, notaram o caminhão estacionado no pátio.

A CORDA

As autoridades de posse de uma das cordas utilizadas para imobilizar a vítima, começaram a fazer uma busca por ela em todo o pátio, bem como no interior da firma. Não foi encontrada. Foi, porém, encontrado um pedaço de corda, com o qual se amarrava a vítima. Foi, porém, encontrado um pedaço de corda, com o qual se amarrava a vítima.

FIO ARRANCADO

A Polícia quando chegou ao local teve, de início, sua atenção despertada para um fio elétrico arrancado. Aquilo foi

percebido a lâmpada da frente, que iluminava o pátio e fazia ligação para o quarto de Adriano e demais dependências do estabelecimento. Os bandidos, desse modo, fizeram a ligação elétrica, para não serem descobertos, e um pedaço de pano amarrado ao pescoço, com uma ponta esquerda de seu olho vazado flos grossos de sangue escorream, coagulando e cobrindo-lhe o rosto. O motorista Joaquim Correia deixou-se tomar de pavor. Em disparada abandonou o depósito para comunicar o fato às autoridades do 7.º Distrito Policial.

DILIGÊNCIAS

Iniciando as diligências, as autoridades procuraram saber os nomes dos demais proprietários do depósito de material de construção, bem como o dos homens que ali trabalhavam. Apurou-se que a firma pertencia aos srs. Alberto Fernandes Correia e Custódio dos Santos, além da vítima. Para eles trabalhavam o motorista Joaquim e Vicente Ferreira Gomes, vulgo "André" (solteiro, 29 anos, morador na Rua 11, quadra 56, lote 4, bem próximo ao depósito). Numa tentativa de reconstituir os passos da vítima, nos momentos que antecederam imediatamente ao atentado, o comissário do 7.º Distrito

Policial, conseguiu localizar a menor Gilda Botelho da Silva (pará, 14 anos, filha de Denaci Botelho da Silva residente na Rua Três quadra 79, lote 11) que prestou substancial auxílio. Disse a moçoila que, por volta das 19 horas, como de costume levava a Adriano e Janar. Encontrou-a chegando às janelas. Trajava as mesmas vestes que usava, quando encontrado morto. A um lado, a curta distância, Joaquim e "André" palestravam — continuou a moçoila — Adriano ao receber a refeição dirigiu-se ao seu quarto e se preparou para comer. Os dois empregados, nesse momento afastaram-se, encaminhando-se, cada um para sua residência. As 20 horas, aproximadamente, o José Cirino Meireles (49 anos casado) e Juvenal de Carvalho, ambos empregados de uma chácara vizinha ao depósito, chegaram ao barracão, após o trabalho diário. Ali, pernolmente, o barracão ficou bem próximo ao quarto da vítima, de modo que, quase todas as noites, os dois empregados, bem como os filhos do proprietário da chácara, os menores José de Carvalho (16 anos) e Agostinho (12 anos), residentes no barracão, conversavam com Adriano. Era só o que a moçoila Botelho sabia.

NÃO OUVIRAM BARULHO

As autoridades procuraram localizar os empregados da chácara, bem como os dois menores. Não foi difícil. Todos ainda se encontravam no barracão. Todavia, nada esclareceram a Polícia de útil. Disse-ram que no chegar em casa, naquele dia, procuraram jantar e depois, cansados se deitaram nos seus leitos para dormir. Informaram, ainda, que não ouviram barulho algum, característico de carro em funcionamento. Todavia, quando chegaram ao barracão, notaram o caminhão estacionado no pátio.

A CORDA

As autoridades de posse de uma das cordas utilizadas para imobilizar a vítima, começaram a fazer uma busca por ela em todo o pátio, bem como no interior da firma. Não foi encontrada. Foi, porém, encontrado um pedaço de corda, com o qual se amarrava a vítima. Foi, porém, encontrado um pedaço de corda, com o qual se amarrava a vítima.

FIO ARRANCADO

A Polícia quando chegou ao local teve, de início, sua atenção despertada para um fio elétrico arrancado. Aquilo foi

percebido a lâmpada da frente, que iluminava o pátio e fazia ligação para o quarto de Adriano e demais dependências do estabelecimento. Os bandidos, desse modo, fizeram a ligação elétrica, para não serem descobertos, e um pedaço de pano amarrado ao pescoço, com uma ponta esquerda de seu olho vazado flos grossos de sangue escorream, coagulando e cobrindo-lhe o rosto. O motorista Joaquim Correia deixou-se tomar de pavor. Em disparada abandonou o depósito para comunicar o fato às autoridades do 7.º Distrito Policial.

DILIGÊNCIAS

Iniciando as diligências, as autoridades procuraram saber os nomes dos demais proprietários do depósito de material de construção, bem como o dos homens que ali trabalhavam. Apurou-se que a firma pertencia aos srs. Alberto Fernandes Correia e Custódio dos Santos, além da vítima. Para eles trabalhavam o motorista Joaquim e Vicente Ferreira Gomes, vulgo "André" (solteiro, 29 anos, morador na Rua 11, quadra 56, lote 4, bem próximo ao depósito). Numa tentativa de reconstituir os passos da vítima, nos momentos que antecederam imediatamente ao atentado, o comissário do 7.º Distrito

Policial, conseguiu localizar a menor Gilda Botelho da Silva (pará, 14 anos, filha de Denaci Botelho da Silva residente na Rua Três quadra 79, lote 11) que prestou substancial auxílio. Disse a moçoila que, por volta das 19 horas, como de costume levava a Adriano e Janar. Encontrou-a chegando às janelas. Trajava as mesmas vestes que usava, quando encontrado morto. A um lado, a curta distância, Joaquim e "André" palestravam — continuou a moçoila — Adriano ao receber a refeição dirigiu-se ao seu quarto e se preparou para comer. Os dois empregados, nesse momento afastaram-se, encaminhando-se, cada um para sua residência. As 20 horas, aproximadamente, o José Cirino Meireles (49 anos casado) e Juvenal de Carvalho, ambos empregados de uma chácara vizinha ao depósito, chegaram ao barracão, após o trabalho diário. Ali, pernolmente, o barracão ficou bem próximo ao quarto da vítima, de modo que, quase todas as noites, os dois empregados, bem como os filhos do proprietário da chácara, os menores José de Carvalho (16 anos) e Agostinho (12 anos), residentes no barracão, conversavam com Adriano. Era só o que a moçoila Botelho sabia.

NÃO OUVIRAM BARULHO

As autoridades procuraram localizar os empregados da chácara, bem como os dois menores. Não foi difícil. Todos ainda se encontravam no barracão. Todavia, nada esclareceram a Polícia de útil. Disse-ram que no chegar em casa, naquele dia, procuraram jantar e depois, cansados se deitaram nos seus leitos para dormir. Informaram, ainda, que não ouviram barulho algum, característico de carro em funcionamento. Todavia, quando chegaram ao barracão, notaram o caminhão estacionado no pátio.

A CORDA

As autoridades de posse de uma das cordas utilizadas para imobilizar a vítima, começaram a fazer uma busca por ela em todo o pátio, bem como no interior da firma. Não foi encontrada. Foi, porém, encontrado um pedaço de corda, com o qual se amarrava a vítima. Foi, porém, encontrado um pedaço de corda, com o qual se amarrava a vítima.

FIO ARRANCADO

A Polícia quando chegou ao local teve, de início, sua atenção despertada para um fio elétrico arrancado. Aquilo foi

percebido a lâmpada da frente, que iluminava o pátio e fazia ligação para o quarto de Adriano e demais dependências do estabelecimento. Os bandidos, desse modo, fizeram a ligação elétrica, para não serem descobertos, e um pedaço de pano amarrado ao pescoço, com uma ponta esquerda de seu olho vazado flos grossos de sangue escorream, coagulando e cobrindo-lhe o rosto. O motorista Joaquim Correia deixou-se tomar de pavor. Em disparada abandonou o depósito para comunicar o fato às autoridades do 7.º Distrito Policial.

DILIGÊNCIAS

Iniciando as diligências, as autoridades procuraram saber os nomes dos demais proprietários do depósito de material de construção, bem como o dos homens que ali trabalhavam. Apurou-se que a firma pertencia aos srs. Alberto Fernandes Correia e Custódio dos Santos, além da vítima. Para eles trabalhavam o motorista Joaquim e Vicente Ferreira Gomes, vulgo "André" (solteiro, 29 anos, morador na Rua 11, quadra 56, lote 4, bem próximo ao depósito). Numa tentativa de reconstituir os passos da vítima, nos momentos que antecederam imediatamente ao atentado, o comissário do 7.º Distrito

Policial, conseguiu localizar a menor Gilda Botelho da Silva (pará, 14 anos, filha de Denaci Botelho da Silva residente na Rua Três quadra 79, lote 11) que prestou substancial auxílio. Disse a moçoila que, por volta das 19 horas, como de costume levava a Adriano e Janar. Encontrou-a chegando às janelas. Trajava as mesmas vestes que usava, quando encontrado morto. A um lado, a curta distância, Joaquim e "André" palestravam — continuou a moçoila — Adriano ao receber a refeição dirigiu-se ao seu quarto e se preparou para comer. Os dois empregados, nesse momento afastaram-se, encaminhando-se, cada um para sua residência. As 20 horas, aproximadamente, o José Cirino Meireles (49 anos casado) e Juvenal de Carvalho, ambos empregados de uma chácara vizinha ao depósito, chegaram ao barracão, após o trabalho diário. Ali, pernolmente, o barracão ficou bem próximo ao quarto da vítima, de modo que, quase todas as noites, os dois empregados, bem como os filhos do proprietário da chácara, os menores José de Carvalho (16 anos) e Agostinho (12 anos), residentes no barracão, conversavam com Adriano. Era só o que a moçoila Botelho sabia.

NÃO OUVIRAM BARULHO

As autoridades procuraram localizar os empregados da chácara, bem como os dois menores. Não foi difícil. Todos ainda se encontravam no barracão. Todavia, nada esclareceram a Polícia de útil. Disse-ram que no chegar em casa, naquele dia, procuraram jantar e depois, cansados se deitaram nos seus leitos para dormir. Informaram, ainda, que não ouviram barulho algum, característico de carro em funcionamento. Todavia, quando chegaram ao barracão, notaram o caminhão estacionado no pátio.

A CORDA

As autoridades de posse de uma das cordas utilizadas para imobilizar a vítima, começaram a fazer uma busca por ela em todo o pátio, bem como no interior da firma. Não foi encontrada. Foi, porém, encontrado um pedaço de corda, com o qual se amarrava a vítima. Foi, porém, encontrado um pedaço de corda, com o qual se amarrava a vítima.

traram com as mãos livres. O

jovem lusitano lutava desesperadamente para desvencilhar-se

das cordas que o atavam dos

lombos e cabeça. Os perversos ele-

mentos, fria e covardemente,

não tiveram dó. Um deles

sacou da arma e desfechou

um tiro no olho esquerdo da

vítima, matando-a. Em seguida,

desferiu diversas coronhadas

na cabeça de Adriano. Afas-

tar-se do recinto. Já era

alta hora da noite. O silêncio

tomava conta do ambiente. No

pátio do depósito encontraram

um caminhão marca Ford,

F-600, ano 1959. O carro pes-

so tinha em sua carroceria di-

versos canos de chumbo, es-

tados em 48 milímetros. Os

ladrões quebraram um vidro da

carroceria, abriram a porta e, fa-

zendo uma ligação direta, en-

varam o caminhão, fugindo

para lugar ignorado. O veículo

tinha a chapa RJ-10-63-73.

ENCONTRO DO CADAVER

As 6.3

e Coisa e tal...

TERRAS IMPRODUTIVAS

Não obstante a crescente urbanização do chamado sério carioca, ainda há disponíveis grandes áreas de terra que poderiam ser cultivadas. No entanto, o Rio de Janeiro não chega a produzir dois por cento do que consome a sua população. A menos de uma hora da Capital Federal, atinge-se uma zona outrora célebre pelas atividades agrícolas ali exploradas, a Baixada Fluminense. Já, contudo, no mais completo abandono e após as enormes somas de dinheiro despendidas com a sua total propalada recuperação, motivo de tantos discursos feitos através do DIP, nenhuma cultura digna de nota, especialmente no tocante aos gêneros de subsistência, é retirada das suas terras.

Em consequência, tudo quase o que consome o Rio de Janeiro, vem de lugares distantes, o que determina o seu encarecimento, dado o alto preço do transporte rodoviário, já que nossas ferrovias, insuficientes, não conseguem escoar a contento a produção de regiões remotas, como o norte do Paraná, Goiás etc., e a especulação dos intermediários.

O Conselho Coordenador do Abastecimento anda a criar os chamados mercados livres do produtor, como medida visando ao barateamento do custo de vida. Nesses mercados, sem pagar nenhum imposto, podem os que cultivam a terra, trazer o fruto do seu trabalho para vender diretamente ao público. Todavia, sem que o Conselho Coordenador do Abastecimento, concomitantemente, através de ajuda ao lavrador das proximidades do Rio de Janeiro, procure criar o cinturão-verde da cidade, dificilmente esses mercados livres produzirão os efeitos desejados. Ninguém vai acreditar que um lavrador de plagas distantes, depois de colher o fruto do seu trabalho, em lugar de vendê-lo, na fonte, aos intermediários, prefira com ele viajar longas distâncias, suportar as dificuldades de um transporte incerto, para vir oferecer ao consumidor, dentro dos mercados livres.

Ainda não será dessa forma que logrará as autoridades levar o público consumidor da ganância do intermediário impiedoso e ávido de lucro.

QUEM ACOLHE UMA SERPENTE...

Caso gravíssimo, com a consequência de uma vida sacrificada covardemente, ocorreu há tempos, em Belo Horizonte, quando um próspero industrial foi miseravelmente assassinado em sua residência, introduzido em sua residência por uma empregada doméstica, amante de bandido.

Não tem sido poucos outros casos em que, felizmente, não saíramos homicídios mas não deixamos de constatar tentativas de morte, furtos e outras agressões, provocadas por falsas empregadas domésticas, mancomunadas ou não com o marido, para perigosíssimas marginais, que as exploram torpemente.

Pelas razões expostas é que advertimos as senhoras donas

de casa para que exijam documentação e informações para a admissão de cozinheiras, armardeiras e babás, que irão ficar na intimidade de seus lares.

Temos presenciado casos dolorosos em que a dona de casa imprudentemente tarde demais desconfia e vê-se grave e às vezes mesmo irreversivelmente lesada.

Casos de babás imprudentes e criminais têm acumulado nas crônicas policiais da cidade os dramas de dor pungente que elas produzem.

Por tudo o visto é que não se justifica uma admissão precipitada de serviço.

A fazer isto é preferível que a dona de casa enfrente as dificuldades sozinho porque, como diz velho e sábio refrão, quem acolhe uma serpente vai, na certa, ser por ela mordida.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

ADOLFO RESPONDE A PAULO

Não há desmentido a fazer — Comunicações à Mesa — Não houve número

O deputado Adolfo Oliveira, ontem, conhecimento de sua carta que lhe foi enviada pelo sr. Paulo Araújo, presidente da UDN fluminense, na qual lhe perguntado se havia preferido alguma crítica à conduta do partido em face do Governo do Estado. Em resposta, o líder udenista encaminhou a seguinte mensagem, que leu da tribuna:

SENHOR MINISTRO PAULO ARAÚJO

Saudações cordiais: Com relação ao assunto tratado em sua carta sem data, ontem recebida, informo que não tenho a desmentir, eis que não concedi entrevista ao "Grande Jornal Fluminense". Acredito que o presente momento devamos todos voltar nossa atenção para o pleno desenvolvimento da campanha de nossos grandes

candidatos JANIO QUADROS e LEANDRO MACIEL.

COMUNICAÇÕES

Foram à tribuna, nas pequenas comunicações: — O sr. Mário Malaguia, para lamentar que a Petrobrás pretendia transferir a sua maquinaria levada para Campos, há tempos, para proceder aos trabalhos de pesquisa do petróleo, embora aquele Município tenha o ouro negro em grandes quantidades. Disse que a medida fora tomada por injunções políticas.

— E o sr. Adolfo Oliveira, para denunciar a "caixinha de multa" em Angra dos Reis, pois, ali, segundo provou com recibos, a Comissão de Energia Elétrica se nega a cobrar a luz em dia para poder exigir o pagamento da multa ou mora.

Na ordem do dia, não houve número para as deliberações.

HÁ 7 ANOS, 8 MESES E 9 DIAS

PALAVRAS PROFÉTICAS DE BANDEIRA



Em 13 de maio de 1953, o ex-tenente Alberto Jorge Bandeira, vítima da trama sinistra do Sacopá, dava, pelo telefone interurbano, uma entrevista a "O Globo" da qual destacamos as seguintes palavras proféticas:

"Francamente, não compreendo isto. Afinal tudo não passa de uma farsa. Seria uma pilhéria de mau gosto, se não fosse antes, uma maldade. Quando se estabelece a verdade e se esclarece este crime tenebroso no dia que se patenteou a infâmia contra mim, então, os que procuram, inexplicavelmente, desmoralizar-me, e que ficaram desmoralizados. Provaram a minha inocência."

Escreve

Tenório Cavalcanti

Estado da Guanabara



SUGESTÕES não têm faltado para a formação constitucional do Estado da Guanabara, aliadas a projetos de emenda à Constituição, regulando a matéria.

No projeto do senador Milton Campos, como no apresentado pelo deputado Meneses

Côrtes e no que vem de ser elaborado, após debates, em reuniões das bancadas federais do atual Distrito e do Estado do Rio, não foi cogitado um ponto de relevante importância — a sorte do Município.

Pela Constituição da República, pertencem aos Estados as rendas provenientes dos impostos de "vendas e consignações", de transmissões de propriedades causa-mortis ou intervivos.

A atual Prefeitura ainda pela Constituição arrecada também as rendas que competirão ao Estado da Guanabara.

Representam essas rendas nunca menos de dois terços do orçamento da receita, verificando-se que apesar da acumulação dos tributos o orçamento municipal vem sendo sempre encerrado com deficits.

Perdendo a partir da formação do Estado da Guanabara esses dois terços das rendas atuais, como poderá a Prefeitura municipal arcar com suas vultosas despesas, consumindo o funcionalismo cerca de dezoito bilhões de cruzeiros?

No projeto a ser apresentado a União continuará com o encargo de estender a Justiça local, o Corpo de Bombeiros, o Departamento de Segurança Pública, nos seus quadros atuais, passando o Estado a custear os cargos que forem preenchidos após a instalação.

Custeará também a União as aposentadorias e reformas de quantos estão e continuarão a receber pelos seus cofres.

Lógico é que retirando o futuro Estado a

maior parte da receita municipal e ficando as maiores despesas custeadas pela União, na emenda constitucional em apreço deverá ser alterada a vigente discriminação de rendas, para que a Municipalidade não seja arrastada à insolvência.

Por enquanto cuidam apenas do processo político, conquanto não possa ser solucionado à parte do processo econômico-financeiro.

No afã de se tornarem constituintes os vereadores não atentaram ainda para a insolvência do Município, que advirá fatalmente com a perda das referidas rendas, quando é de seu dever evitar o desastre.

Solução viável foi ponderada há meses, pelo ex-governador do Paraná, dr. Munhoz da Rocha — a formação da Cidade Nacional do Rio de Janeiro, com rendas acumuladas, isto é, as que competem ao Estado e ao Município.

Não haveria o perigo da insolvência, por atribuir essa fórmula à União as despesas que custeia na atualidade.

Dessa forma a Municipalidade estaria em condições de pagar o seu funcionalismo e as despesas materiais.

O que causa reparo não é só a displicência dos vereadores mas também a de dezenas de milhares de funcionários municipais que não se movem para resguardar sua subsistência.

Movam-se, portanto, enquanto é tempo, ao menos por instinto de conservação.

Fora daí, a solução seria a fusão entre o Distrito Federal e o Estado do Rio, de modo que se acrescente ao território carioca o imenso território fluminense, com suas fertilíssimas regiões de prodigiosa faturação, usinas de açúcar, matadouro-módulo, vastos campos de pecuária, mananciais riquíssimos, cidades de veraneio e tudo mais que importa para transformar a cidade consumidora na capital de um Estado produtor, rico, opulento, respeitado, de povo próspero e feliz.

Os que não querem nem isto nem aquilo, é porque não vêem os interesses da coletividade e sim os individuais, as conveniências políticas e pessoais.

POLÍTICA Nacional

UDN vai angariar fundos para a campanha de Leandro Maciel

Foi o que ontem se resolveu na reunião do partido — O problema da anistia para os exilados e presos políticos da Espanha e de Portugal — Prosseguem os entendimentos PSD-PTB para o entrosamento da campanha eleitoral do marechal Teixeira Lott

O Diretório Nacional da UDN reuniu-se, ontem, para ouvir uma exposição dos deputados Gabriel Passos e Correia da Costa sobre o Acordo do Rio de Janeiro. Depois foram apreciados vários aspectos da campanha presidencial. O senhor Magalhães Pinto, que presidiu os trabalhos, comunicou várias providências tomadas visando à intensificação da propaganda das candidaturas Janio Quadros e Leandro Maciel. Inclusive a constituição de uma comissão destinada a angariar fundos para a propaganda da candidatura udenista à vice-presidência, bem como a possibilidade de uma concentração, em Aracaju, em homenagem ao mesmo.

O presidente da UDN disse da necessidade de uma reunião imediata da Comissão Partidária, com o objetivo de entrosar vários grupos que, em todos os Estados, pretendem lutar pela eleição do senhor Leandro Maciel.

O deputado Meneses Côrtes fez, na oportunidade, uma exposição sobre a situação do Distrito Federal, após a mudança da Capital, apresentando solução jurídica, que vem sendo encaminhada à Câmara.

EXILADOS E PRESOS POLÍTICOS

O PSB distribuiu ontem, a seguinte nota à imprensa:

"O Partido Socialista Brasileiro, por sua Comissão Executiva Nacional, protesta contra o ato do Governo que, para atender a exigência de dois ditadores, violou a Constituição da República e proibiu a instalação da Conferência pro-anistia dos exilados e presos políticos da Espanha e Portugal, o que, em qualquer democracia livre se teria pacificamente realizado".

Cerca das 17 horas chegava ao Plenário da Câmara — onde foi lido o protesto pelo deputado Domingos Velasco — a notícia de que o presidente da República autorizara a realização daquela Conferência, anteriormente proibida pelo ministro da Justiça.

"Será o caso, agora, de demitir-se o sr. Armando Falcão", comentou o deputado Salvador Lourenço (PTB-S Paulo).

ENTENDIMENTOS PSD-PTB

O PSD vai procurando con-

solidar a candidatura do marechal Lott, mediante entendimentos com o candidato e com o senhor João Goulart, visando à manutenção da aliança que elegeu o sr. Juscelino Kubitschek. Nesse sentido, o sr. Amaral Peixoto manteve contatos com o marechal Teixeira Lott, enquanto o vice-presidente da República conferenciou, na manhã de ontem, demoradamente, com o sr. Juscelino Kubitschek, passando em revista os problemas políticos nacionais e suas implicações na questão sucessória. Se nada revelaram das conversações mantidas, o certo é que pareciam satisfeitos, depois de mantê-lo.

Chegando, hoje, inesperada-

mente, à sede do PSD, o marechal Lott conferenciou, demoradamente, com o senhor Amaral Peixoto.

CONVENÇÃO PETEBISTA

Não está marcada a data da próxima Convenção Extraordinária do PTB, que homologará a candidatura do marechal Lott, decidindo sobre o candidato trabalhista à Vice-presidência. De-seja o sr. João Goulart, em primeiro lugar, eliminar quaisquer divergências no seio do seu Partido e conseguir, do PSD, a formulação definitiva de protocolo interpartidário.

Tudo indica que o sr. João Goulart continua desconfiado de que o PSD, em grande parte,

deixará de votar no seu nome, caso se candidate à Vice-presidência. De qualquer modo, uma das condições do protocolo a ser firmado entre os dois partidos é a candidatura do senhor João Goulart ao segundo posto, na chapa do marechal Teixeira Lott.

NOS BASTIDORES

A CÂMARA... E OS DEPUTADOS

Escândalos nacionais foram, mais uma vez, ventilados na Câmara.

Primeiramente, o Plenário ouviu a defesa do diretor da CACEX feita pelo deputado Manuel Novais, no "escândalo do feijão americano". Ninguém sabe, porém, se o representante baiano consegue desatolar da lama o sr. Tosta Filho, que, ao que dizem, só ficou com os cabelos do lado de fora da "areia gorda".

Depois, subiu à tribuna, o deputado Artur Vergilio, que botou à calva outro rumoroso escândalo: o do contrabando do café. E, então, a Nação ficou sabendo que os funcionários do IBC, na região amazônica, ganham, por saca de café contrabandando a "estia" de mil cruzeiros.

Um outro "pau-de-arara" defendeu os funcionários do IBC, afirmando que esses, achando pouco, "cabralina" por saca, estavam destinando a sacaria de "moca" a Parmaribó, acabando com os intermediários do contrabando...

Certo parlamentar de São Paulo entrou na lida, lembrando o que Emilio Querlos Carlos havia dito, em "bate-papo" aos jornalistas: "No Pará e no Ceará, tudo entra e sai, sem o Estado 'manjar'. Pode-se exportar ou importar tanto um bibelô, como um submarino atômico, desde que se traga, entre os dedos um 'seu talão vale um milhão'..."

O povo gosta de escândalos. Quem não está na "boca" em vez de tremer e gaguejar, gargalha e se sente feliz, quando alguém, abrindo a cortina, mostra, na sala, os ladrões...

Mas, o que nos encabula, é a mania das "comissões" de inquérito. Para tudo, pede-se uma CPI. Se a moda generalizar-se, iremos ter comissão parlamentar de inquérito, até no escândalo dos prepos das quitandas, que torna proibitivo o chuchu na panela do pobre...

Francamente, pelo que vemos, esse negócio de inquérito parlamentar vai-se tornando uma "boca"...

Amanhã, não nos surpreenderemos, se for designada uma comissão parlamentar de inquérito, para apurar o escândalo da presença, em Plenário, de Ivete Vargas, que só da as caras na Câmara quando chove no Ceará...

FEMECÉ

Ronda Política

E O MINISTÉRIO PÚBLICO?

A missão precípua de um representante do Ministério Público é a de defensor da Lei e de sua execução. Para o exercício dessa função, não é imprescindível que a defesa e a execução decorram da provocação de uma autoridade administrativa.

Desde que tenha conhecimento de uma violação da Lei, independente da existência ou não de inquérito policial ou com outro caráter administrativo, cabe ao Ministério Público agir para concretizar a defesa do texto legal ferido e forçar a execução do preceito punitivo.

A ação "ex-officio" cabe quando se omitem as autoridades administrativas, podendo o Ministério Público promover inquérito, sugerir investigações e também oferecer denúncias, independentes de inquéritos policiais ou parlamentares, mormente estando em causa a Fazenda Pública, desde que especifique indícios concretos.

Se não nos falha a memória, de há muito, o Ministério Público da União não tem iniciativa própria em defesa da Lei e de sua execução.

Funciona a instituição apenas quando lhe é dada vista, pela magistratura, de peças indiciárias relativas a diversas lesões de Direito, conquanto tenha caráter autônomo.

Exerce o Ministério Público, com desassombro, sua elevada função de "magistratura em pé", como é considerado na França e noutros países, estivesse sempre alerta para reprimir violações da Lei e promover sua execução e não teríamos chegado à degradação da atualidade, em que lesões enormes sofridas pelos cidadãos ficam sistematicamente impunes; os contratos em que são partes os poderes públicos, são desrespeitados pelos outros contratantes; a delinquência invade vários setores da sociedade, os vícios daninhos tomam formas de costumes; a irresponsabilidade administrativa domina, num abastardamento alarmante.

Por execução, vimos recentemente, um integro procurador da República denunciar, pela imprensa, a bambocada acobertada pelo carlato acórdão Pinay, acórdão que feriu em cheio à Constituição Federal, criou estrutura jurídica, achincalhou a soberania nacional, desprezando medidas moralizadoras tomadas pelos governos Epitácio Pessoa e Getúlio Vargas.

Foi a atitude defensiva desse jurista, que animou outros a se manifestarem contra o absurdo acórdão, que propiciava oportunidade de ser lesado o Tesouro Nacional em bilhões de cruzeiros por empresas devedoras de bilhões. Repetem-se os arrolamentos ou as estagnações de inquéritos relativos a resultados e outros atentados às leis penais, sem que se manifeste o Ministério Público.

A omissão torna-se conivência, pois, não se verifica a defesa da Lei e de sua execução.

Uma lei que impuser a máxima amplitude ao exercício do Ministério Público e regular sua ação independente da vontade de autoridades do Poder Executivo, só poderá ter aplausos da Nação.

Não temos, ainda, uma explicação clara da direção da Petrobrás, dando os motivos que determinaram a proibição do ingresso do deputado Fernando Ferrari na refinaria de Cubatão. E bem possível tenha a medida visado impedir se tornasse aquele local de trabalho uma dessas praças públicas em que Delegacia de Ordem Política permite comícios.

Hoje em dia, no Brasil, com a exacerbação do espírito nacionalista, que se deseja transformar em tema preponderante na campanha sucessória, a Petrobrás constitui um prato excelente e cada candidato há de querer aparecer em público como defensor da lei que a criou, tornando-a hoje uma das mais vivas afirmações da nossa capacidade de realizar. Mas de qualquer forma, parece-nos, não andou certa a

empresa estatal. Deveria ter tido o cuidado de verificar se eram aquelas as intenções do sr. Ferrari, oportunidade em que, então, lhe poderia não perturbar os trabalhos na aludida refinaria. Nunca proceder do modo desleal como o fez, em relação a um parlamentar. Possivelmente, da tribuna, do Congresso, venham a ser feitas severas críticas à direção da Petrobrás, que bem poderia tê-las evitado se agisse com mais habilidade.

E quem sabe se a medida estranha não impediu que o sr. Fernando Ferrari, lidando diretamente com o ouro negro, pusesse fim à tal campanha de mãos limpas que, até agora, não definiu o que seja nem conseguiu aglutinar um número expressivo de brasileiros?

CÂMARA MUNICIPAL

Falta de "quorum" proposital — Moção para desapropriação — Faz restrições

Apesar de considerável número de vereadores terem comparecido, resolveu a maioria se retirar do plenário, a fim de que não houvesse "quorum", de maneira a evitar que oradores mais exaltados viessem prejudicar os trabalhos que estão sendo levados a efeito junto a deputados e senadores. Tanto assim que na reunião levada a efeito no gabinete do sr. Celso Lisboa, presidente do legislativo, ficou resolvido o envio

de mensagem ao Congresso, fazendo ver o interesse popular da situação. Ficou acordado o mais depressa possível, desparecendo a confusão que ora se observa, o que redundará em prejuízo para a vida da cidade.

Outro ponto que se observava, é que aumentou o número dos que consideram boa a emenda constitucional a ser apresentada, desde que seja modificação do sistema da escolha do governador, pois os editais não se conformam com esta faculdade venha caber ao Senado, mesmo em condições provisórias.

Após considerações sobre fusão ou anexação, afirmou o sr. Celso Lisboa que não haverá tempo para aprovação de qualquer emenda, devendo os vereadores continuarem em seus trabalhos, de maneira que a Grande Comissão Central conclua sua finalidade, permanecendo em vigília o legislativo, a fim de que possa tomar qualquer atitude, ante qualquer fato novo que surja.

MOÇÃO PARA DESAPROPRIAÇÃO

A moção idealizada pelo sr. Amândio Fonseca, que será enviada ao prefeito Sá Freire Alvim, encarecendo a urgente necessidade de desapropriação da praça Sara Kubitschek, foi subscrita por 33 vereadores. A ideia predominante, caso pudesse a Câmara legislar na oportunidade, era a aprovação imediata do projeto do ex-vereador Raimundo Magalhães Júnior, que solucionaria totalmente a questão.

FAZ RESTRIÇÕES

O sr. Hugo Ramos Filho não tomou parte na reunião, mas falando a propósito da matéria, declarou achar um erro o recurso contra a decisão do Tribunal Regional Eleitoral, pois ele reconhece o mandato de quatro anos dos vereadores, bem como virá dar oportunidade que candidatos derrotados possam voltar a lide, discutindo a constituição que será implantada no Estado da Guanabara.

Adiantando ainda que a questão é mais política que jurídica, condenou a eleição pelo Senado do governador, pois seria uma diminuição aos legisladores cariocas, eleitos pelo voto livre da população.

CARNAVAL DE 1960 NA TELA



24 Trindade, Derci Gonçalves, Costinha e Luis Carlos ali estão, numa cena de "Entre de gaiato", comédia-carnavalesca que Herbert Richers produziu e vai lançar no próximo mês, no circuito Metro. Trata-se de uma realização de J. B. Tanko a fim de aproveitar a vaga das mídi- cas carnavalescas de 1960

Cinema

ESCOLHA SEU PROGRAMA

A FURIA DOS JOVENS MAUS. Bobby Driscoll e Connie Stevens. Programa duplo com O MENSA- GEIRO DA MORTE, Robert Taylor e Tina Turner. As 14 - 16,30 - 18,45 - 20,30 e 22 horas. Proibido até 16 anos. (Ramos, Oriente, En- genho de Dentro, Roubien, Pata- so, Penha e Santa Cecilia).

BONCA NOTURNA (2ª se- mana). Maria Allain e Nino Man- fredini. As 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas. Livre. (Art-Copa, Art-TV e Art-Méier).

DUEL DE TITãs (2ª semana). Kirk Douglas e Anthony Quinn. As 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Flórida).

INTRIGA INTERNACIONAL Ca- ty Grant e Eva Marie-Saint. As 12 - 14,30 - 17 - 19,30 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Metro-Pa- seio, Metro-Copacabana, Ricman, Pax, Metro-Tijuca, São Bento (Mi- cro), Azul (Nilópolis), Brasília e Palácio Higienópolis).

MATEMÁTICA, ZERO; AMOR, DEZ (brasileiro). Susana Frey e Alberto Ruschel. As 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas. Livre. (Ópera).

MATAN OU MORRE (reprise). Gary Cooper e Grace Kelly. As 10 - 12 - 14 - 16 - 18 - 19,30 e 21,40 horas. Proibido até 14 anos. (Cineas-Exatun).

O ANJO EMBRAGADO (2ª se- mana). Toshiko Miura e Takashi Shimura. As 16,30 - 19 e 21,30 horas. Proibido até 18 anos. (Al- vorada).

O REI DOS MAGICOS (reprise). Jerry Lewis e Marie Mac Donald. As 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas. Livre. (Aster, Riviera, Nacional, Rio Branco, Regência, São Jorge (Nil.), Guaraci, Rosário e Méier).

O MONSTRO SUBMARINO. Ge- ne Evans e André Morel. As 12,30 - 14 - 15,40 - 17,30 - 19 - 20,40 - 22,30 e 24 horas. Proibido até 10 anos. (Roiat).

OS EMPÍOS. Curt Jurgens e Vera Cloutier. As 12 - 14,30 - 17 - 19,30 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Páris, Caruso, Maná, Grill (Nil.) e Páris Todos).

O PIRATA SANGRENTO (reprise). Burt Lancaster e Eva Bartok. As 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas. Livre. (Odeon, Copacabana, Mira- mar, Politeama, São José, Carlos, e Matos).

PIRATARIA ITALIANA



Gérard Landry ator francês, é o herói das aventuras de "O gavião negro", película que a Ari-Filmes levará ao cartaz na próxima semana. É um drama de pirataria, misturado com capa-e-espada, onde avulta ainda o nome de Milanou Mar- dot, irmã da famosa BB do ca- samento complicado e do filho de sete meses...

RADIO e TV

(CATÃO) "CONFUSÃO NO SOCAITE"

Estava em casa, no dia 20 passado quando o Teatro de Bóho da Tv-Tupi me flagrou naquele horário, sentado na poltrona com uma vontade imensa de ver coisa boa, pois antes já assistira o es- petáculo de Hebe Camargo no canal 9 e, consequentemente estava encantado.

O Teatro de Bóho levava a cena, a peça "Confusão no So- caite", um argumento enredo com pessimos artistas (depois vim a saber que pertencem à equipe de Ayrton Perlingeiro) saltando-se apenas Jéce Valadão e Zélia Guimarães.

Aquela peça que fez a filha da lavadeira, é uma caloura que não promete nada em matéria de arte teatral. É estranho para- doxo, teve altos e baixos, chegando mesmo a impressionar em de- terminadas passagens e falas da cena final. Mas, é como disse, péssima. Quisera poder inventá-la, mas estaria caindo em pe- cado mortal, pois positivamente jovem errou a profissão. A peça versa sobre o "erro" de uma pobre filha de lavadeira que se deixa iludir por um jovem rico que outro não era senão o Jéce Valadão.

Ná uma cena ridícula num momento em que a lavadeirainha acredita ser a "priminha", prometida do "playboy" indiferente. Ali, a mãe usou e abusou da filha como se toda filha de lavi- deira fosse compelida a falar assim por ser humilde e de condi- ção social discriminada. Mas, mesmo considerando uma falha do produtor (ou ator) a interpretação deixou muito a desejar. Na cena final, quando a "priminha" aparece e a mãe percebe que nada mais era que a filha da lavadeira - e fala, chora e se con- forma numa submissão que não retrata o caráter de uma "va- ladinha" - aí a vaca foi para o brejo, apesar de, como já disse, ter a jovem iniciante revelado qualidades competitivas aos mais experientes profissionais. Mas, foi só ocasionalmente como um fogo-fútu.

DONA JANDIRA
"Dona Jandira em busca da felicidade" é uma apresentação ca- salta do canal 9, com Nicete Bruno e seu marido, em que pontifica a versatilidade de que- la empreitada local e cheia de bossa. (Como é o nome hem, Bornet?).

A peça de quarta-feira apre- sentou um dramalhão humo- rístico, na base do anti-sen- tido que não chegou a impres- sionar. O judeu repetiu muitas ve- zes a frase: "não dizer palavra- ra", furtada a velhos progra- mas de rádio, passando em si próprio um estatuto de incompa- tência.

BOM MESMO
Silveira Sampaio, porém, dá um "show" de graça e agili- dade mental no seu programa se- manal na Tv-Tupi. Regressando da Bahia, portanto, belano ho- norário, Silveira dedicou gran- de parte do seu monólogo a co- rreção da boa terra. Mas, deson- do bem o tempero internacional e, notadamente explorando a próxima visita de Eisenhower e a atual visita de Lopez Mateos, Silveira foi bem por cento mór- derno e sincero em suas críti- cas. Um grande produtor.

ANIVERSÁRIO DO "COBRA"
Rubens Amaral, o mais ágil e inteligente repórter do rádio



"SOCIETY EM BABY-DOLL", de Henrique Pongetti, no Teatro Mesbla. Na cena que estampamos, estão: Cilo Costa, Odete Lara, Domingos Martins, Ceci Medina, Auri Cabet, André Vilon e, lá num cantoinho, à esquerda, Irma Alvarez

TEATRO

Milton de Moraes Emery
VÁRIAS
PRÊMIOS DA ABCT

Na última segunda-feira, de- stes, a Associação Brasileira de Críticos Teatrais reuniu seus as- sociados para a escolha dos me- lhores de 1959. A sessão será re- lizada na sede da Sociedade Bra- sileira de Autores Teatrais e terá início às 16 horas e trinta mi- nutos. A entrega das medalhas de ouro de 1959 ainda não tem data marcada por estar dependendo de uma comunicação do sr. presi- dente da ABCT.

A 1.ª de fevereiro ha- verá reunião dos sócios, para dis- cussão das atividades do ano cor- rente e debates sobre a organiza- ção do IV Congresso Brasileiro de Teatro e o I Congresso Pan-Am- ericano de Crítica Teatral.

inho no México, ao som do boque municipal. Trata-se, portanto, de sucesso de uma peça ligada, re- creativa, e não por certo familiar. As Cidinhas, as Zuleicas, as Zulei- das, sentadas defronte do palco, sentiram a mensagem das suas irmãs de infortúnio, e se abate- ram. Têmpera e bom-humor formam uma boa combinação. Ninguém reclamou almas e corpos em "baby-doll". A saída do teatro, cobrando a força de expressão do título.

Ass domingão não há especu- latio no Teatro Mesbla. As segun- das-feiras, sim.

"PIQUENQUE"
A peça de William Inge está em análise pelo Teatro do Rio, que pretende apresentá-la, brevemente, no Teatro São Jorge. Menor: A- mora Abolin, Solange França, Léa Bulcão, Leina Perelman, Tais Reston, Rubens Corrêa, Iza de Albuquerque, Germano Filho e Raul Mota. Direção de Rubens Corrêa.

HORÓSCOPO PARA HOJE

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Examine cuidadosamente suas primeiras impressões e use a cabeça nos assuntos domésticos. Horas: 12-19. Números: 18-108.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Bom para cuidar de interesses domésticos ou de diversas caseiras. Horas: 12-20. Números: 51-19.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Atividades domésticas. Evite tendência para o nervosismo e discussões de caráter negativo. Horas: 9-14. Números: 641-788.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Bom para pequenas reformas no lar, indicado para resolver problemas domésticos. Horas: 13-19. Números: 694-999.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Encontre-se com pessoas muito críticas e ultraconservadoras. Aceite-as com senso de bom humor. Não se deixe perturbar ou deprimir.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Não obstante o domingo, encontrará alguma atividade nos serviços ou negócios. Horas: 10-19. Números: 34-462.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Não será difícil cometer um erro em questões relacionadas com amigos ou com dinheiro. Horas: 10-11. Números: 34-59.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agosto) — Tenha cautela ao tratar de assuntos que possam redundar em aborrecimentos fa- miliares. Horas: 9-10. Números: 34-637.

VIRGEM (De 24 de agosto a 23 de setembro) — Conceda prioridade absoluta aos interesses do lar, da família ou de seus bens. Horas: 20-21. Números: 15-16.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Poderá não se sentir capaz de determinar ou seguir programa hoje. A noite será mais propícia aos planejamentos. Horas: 20-21. Números: 149-163.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Afaste da mente as preocupações sobre trabalho ou finanças e aproveite para descansar ou divertir-se. Horas: 12-20. Números: 483-670.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Conte com a atenção e o auxílio dos outros. Não deverá decepcionar-se. Seja paciente com as pessoas que o cercam. Horas: 11-13. Números: 157-884.

MAROBAS

TEMOS VAGAS
15 SERRALHEIROS
15 TORNEIROS
6 SOLDADORES
2 FRESADORES
2 AJUSTADORES
6 AJUDANTES

Os candidatos deverão se apresentar à:
RODOVIA RIO-PETROPÓ- LIS, KM 15,2 - JARDIM PRIMAVERA

SOCIAL

Aniversários

Cicero, que faz 5 anos hoje

— Faz cinco anos hoje o me- morando Cicero, filho do nosso com- panheiro de redação Nei Migowski e de sua esposa D. Dagmária Migowski. O aniversariante vai oferecer, em sua residência, uma mesa de doces aos seus amigos.

A encantadora menina Mar- chida, filha do casal Soares da Silva, hoje completa o seu qua- tro aniversário. Pelo transcurso da data natalícia, sua genitora, d. Maria do Carmo, oferece às amiguinhas da aniversariante uma bela festinha.

Casamentos

Casam-se, hoje, a senhora Io- landa Melo de Siqueira e o sr. Milton Carrero. A noite, na re- sidença da noiva, à Rua Manuel Duarte, 390, casa 5, em Mesqui- ta, os noivos recepcionarão os seus parentes e amigos.

MÚSICA

DA NECESSIDADE DE NOVOS VALORES EM NOSSO TEATRO LÍRICO

HUGO SILVA

Vamos hoje tratar de assunto delicado, que talvez venha le- vir suscetibilidades alheias. Como consequência, não temos a pretensão de antemão as razões de nossa atitude. Não somos a pretensão de considerar nossa posição como a de um crítico de arte lírica. Somos, quando muito, um simples comentarista, empenhado em bem servir à boa causa do Teatro de Ópera em nossa terra, meli- ormente relegado a um plano secundário pelos poderes públicos. Desprezionalmente procuramos realizar algo construtivo, orien- tando nossos modestos trabalhos por uma norma de correção e honestidade e procurando estimular a todos os cooperadores da beleza total dos espetáculos, mesmo os de atividades menos evi- dentes, com uma palavra de aplauso, justa e merecida. Quando ovi- mos a crítica alguém, no sentido comum do termo, procuramos fazê-lo sem ferir moléculas, sempre agindo com honestidade e respeito. Todas nossas observações, erradas talvez para outros observadores mais capacitados, não, entretanto, de nossa parte, profundamente sinceras. Nenhum outro sentimento nos move a não ser o desejo de ser justo em nossos comentários. Se um artista, em nossa opinião, não merece uma palavra de louvor de nossa parte, não haverá laço de amizade ou de outra qualquer natureza, que nos obrigue a escrever o que nosso coração nos diz. Se assim, ao que nos parece, fixados as razões de nossa atitude.

Queremos hoje tratar do aproveitamento de novos valores do elenco do nosso T.M.A., renovação dos seus elementos constitu- tivos é indispensável aos órgãos vivos e em contínua evolução como deve ser um corpo de artistas líricos. Nenhuma atividade teatral provoca, mais que o Teatro de Ópera, o desgaste rápido dos seus valores, exigindo, como consequência, a sua renovação pe- rmanente. Temos recentemente o caso de Violeta Coelho Neto em condições de prosseguir na cena lírica. Fosse do Teatro de declama- ção e poderia ainda Violeta, por muitos anos, nos oferecer as fi- guras de sua sensibilidade artística. Não queremos absolutamen- te dizer que os nossos mais antigos dos atuais artistas líricos já estejam em fase de desgaste. Felizmente ainda teremos o prazer de ouvi-los por muito tempo. Mas, nem por isso devemos nos descuidar da formação de suas reservas. Devemos cogitar perma- nentemente da seleção de seus substitutos, eventuais agora, e definitivos dentro de alguns anos. Olhando com realismo o momento presente, sem excessos otimistas ou pessimismos indolentes, de- vemos ter também nossos olhos fixos no futuro, para evitar o de- sabor do imprevisto, da surpresa, da desagradável. Orientar a ati- vidade artística de uma coletividade é, para o órgão responsável, no caso, a Comissão Artística e Cultural do nosso Teatro Municipal, missão semelhante à de um Estado Maior, empenhado na dire- ção de empolgante batalha, da grandiosa batalha do engrande- cimento da cena lírica nacional. E infeliz do general, que não tem o cuidado de manter no alance de sua mão reservas em repõe- de emprego no momento oportuno. Seria posteriormente repor- tabilizar, sem a menor dúvida, perante a Corte Marcial da Opini- ão Pública. Seria correr sério risco de uma imperdoável repre- nhenda. Exemplificamos: — Se o já consagrado artista A, em já se julga completamente realizado, souber de antemão que tem garantida a distribuição do belo personagem B da popular ópera C, não terá maior estímulo em sobrepôr-se a si próprio e os assistentes, mesmo os mais constantes, irão perdendo o interes- se em rever uma obra conhecidíssima e cuja interpretação, sempre a mesma, nada lhes apresenta de novo. Mas se o dilettante A souber que, na próxima recita, o personagem B poderá ser distribuído ao novo artista D, anseio por se projetar, procurará tirar o máximo de suas possibilidades artísticas, para fixar em si o interesse do público e dos dirigentes do espetáculo.

Se se pretender transferir o problema do campo lírico e es- piritual do idealismo artístico para o terreno arido e prosaico do interesse financeiro, não sentiremos abalados nossos argumentos. Muito ao contrário. O sol nasce para todos. Ou, pelo menos, deve nascer. Neste caso, mais condenável ainda nos parece ser qual- quer atitude de protecionismo, quando prejudicados os sagrados direitos de subsistência — petição artística não pode e não deve se tornar uma brutal confirmação do aforismo latino: — "Lupus est homo homini".

Continuamos na próxima semana nossos comentários sobre a necessidade de aproveitamento de novos valores no nosso Teatro Lírico.

"QUANDO SE MORRE DE AMOR"
O último trabalho da direção de Alberto D'Aversa para o Teatro Brasileiro de Comédia será "Quan- do se morre de amor", de Giovanni Patróni. Orla, comédia italiana, traduzida por Ruggero Jacoli. A interpretação é a cargo de Rui Crescenti, Antônio Gansaroli, Francisco Cuoco, Amélia Bilen- court, Carmelita Brandão, Marce- lo Bilencourt, Moacir Deriquem, Vitor Jamil, Suzi Arruda, Doroti Leiner, Ilana Saca, Teresa Kar- quel, Ambrósio Fregeton e Dul- ce Margarida. Apresentação em palco giratório no Teatro Ginásio- co. Estreia marcada para o dia 27, do corrente.

"BABY-DOLL" NO MESBLA
O "Studio A", conhecido con- junto da televisão, resolveu levar para o palco do Teatro Mesbla, a comédia "Society em Baby-Doll", de Henrique Pongetti. E tem feito sucesso. Casas cheias, como já ti- vemos ocasião de observar. Hen- rique Pongetti dá o seguinte sobre o original de sua obra: "Esta peça é uma longa carreira, em São Paulo, onde foi a recordista do

PRECISA-SE
De costureira para fabrico de roupas. Dá-se costume de- ra fazer em casa. Trata-se no Galeria 25 de Agosto. Loja 10 - Duque de Caxias. Conto

BELEZA ARGENTINA VEM AI



Essa beleza que aí está, na gravura, chama-se Isabel Sarli. É ela quem movimentará a trama de "Vingança" (Sabaleria), filme argentino que teremos em cartaz a partir de segunda-feira que vem. Isabel, a exemplo de Silvana Mangano, em "Arras Amargos", provoca homens ruões que habitam uma região de pesca na Argentina. O diretor do filme é Armando Bo, que trabalha simultaneamente como ator

O DIA DE HOJE DO PRESIDENTE DO MÉXICO

O presidente López Mateos, ora entre nós, seguirá para São Paulo, às 9 horas, recebendo no Aeroporto Internacional do Galeão as honras militares, com a presença das mesmas pessoas que o receberam:

10.15 HORAS — Chegada à Capital de São Paulo. O presidente do México e senhores López Mateos serão recebi- dos pelo governador Carvalho Pinto e demais autori- dades.

11.00 HORAS — Visita a uma fábrica de automóveis;

13.00 HORAS — Almoço íntimo;

15.00 HORAS — Entrevista à imprensa paulista, no Hotel Jaraguá;

16.00 HORAS — Visita ao governador do Estado de São Paulo, no Palácio dos Campos Elícos;

19.00 HORAS — Recepção oferecida pelo governador do Estado de São Paulo e senhores Carvalho Pinto e suas ex- celências o presidente dos Estados Unidos Mexicanos e senhora López, nos salões do Palácio dos Campos Elícos. Amambá, domingo, o presidente López Mateos seguirá para Buenos Aires, recebendo todas as honras civis e militares no Aeroporto de Congonhas, da capital paulista.

ELEIÇÃO NA SALB

Em sessão de assembleia ge- ral, com uma assistência fora do comum, realizou-se no dia 18 do corrente, na sede da So- ciedade dos Artistas Líricos Brasileiros, na Rua Álvaro Al- vim, nº 48, sala 408, a eleição da sua nova Diretoria para o biênio 1960-1961, com a seguinte constituição:

Presidente — Jim Barbosa; vice-presidente — Inácio Cul- marães; secretário — Hugo Sil- marães; secretário — Henrique Magalhães; 1.º tesoureiro — An- tônio Cabral; 2.º tesoureiro — Manuel Guimarães; diretor- social — Lia Salgado; diretor- artístico — Mário de Bruno; as- sistente musical — Elia Podor- roski.

O Conselho Deliberativo ficou assim constituído: membros efe-

Agraciada a LUTA DE- MOCRÁTICA pelo
Corpo Cênico da Ma- triz de S. Sebastião

Em agradecimento pela co- laboração deste jornal em fa- vor do Natal da criança pobre instituído pela Matriz de São Sebastião, com sede à Rua Pa- ranapanema, 377 em Olaria, o corpo cênico daquela paróquia nos agraciou com um diploma. Agradecemos ao Padre Milton Cavalcanti, titular da referida paróquia e desejamos que con- tinue em obra tão útil e digni- ficante.

A DIFUSORA EM FOCO

7 horas — Alegria e Saúde; 7.30 — Manhã Musical; 7.55 — Repórter Difusora; 8 horas — Passatempo musicalizado (Atendendo aos ouvintes); 9 horas — Sertão Brasileiro; 10 horas — Discoteca às ordens; 10.30 — Variedades Musicais; 12 horas — Dois Tangos e 11 horas — Seleções Chantrel; 12 horas — Dora Tancos e 13 horas — Atrações Sérgio de Alencar; 14 horas — Repórter Difusora; 14.05 — Atrações Sérgio de Alencar (con- tinuação); 15.05 — Suplemento Copacabana; 16 horas — Tarde- Dançante; 17 horas — Barretadas (audição); 18 horas — Ave- Maria; 18.15 — Choros e Solos; 18.30 — Musical Mocambo; 19 horas — Repórter Difusora; 19.05 — Solos Populares; 19.30 — Agência Nacional; 20 horas — Música Alegre; 20.30 — Sabatina Musical (audição); 22 horas — Repórter Difusora; 22.05 — Rádio Balle; 24 horas — Encerramento.

Antônio do Passo, pessoalmente, convocou Almir para servir à seleção carioca

VASCO ESTRÉIA NO CHILE

Contra o Colo-Colo de Flávio Costa - A equipe cruzmaltina, apesar de desfalcada, deverá corresponder



JORDAN X FERNANDO BARRETO: TÍTULO MUNDIAL EM JOGO

SAO PAULO, 22 (Asapress) — O empresário Kenta Nelson, mantendo contato com seu representante em Los Angeles, sentiu o desejo de colocar seu título mundial de meios-médios, a norte-americano Den Jordan, reviver o desejo de colocar seu título em jogo, contra o brasileiro Fernando Barreto.

SERIA EM SÃO PAULO
Informou-nos o empresário Kenta Nelson, que o encontro, caso venha a se tornar realidade, seria disputado nesta capital.

A SENSACIONAL LUTA ERNESTO MIRANDA X DANNY KID

SAO PAULO, 22 (Asapress) — Esta sendo aguardada com muito interesse, a luta que disputarão, amanhã, à noite, no ginásio de Ibirapuera, os pesos galos Ernesto Miranda x Danny Kid. O campeão argentino e sul-

americano, está bem preparado, prometendo lutar de igual para igual, com o campeão norte-americano, filipino e japonês, sem dúvida alguma, grande atração do boxe mundial.

Na semifinal, que promete agradar, Jacintos Amorim enfrentará Luis Carlos Santos.

ACADEMIA MOACIR LUZIA

Moacir Luzia montou sua própria academia, a qual está localizada em Realengo (Rua Bernardo de Vasconcelos, 139), no prédio onde funciona o Clube dos Sargentos. Apesar de já estar funcionando ainda não foi inaugurada a nova escola. Judo, Jiu-Jitsu, luta-livre e boxe são as modalidades a serem ensinadas na "Academia Moacir Luzia".

CARBONO FOI PARA S. PAULO

Estêve em nossa redação, despedindo-se de todos, o lutador Wilson De Vitta (Carbono). Declarou que dentro de 20 dias deverá estrear na temporada de "catch" que vem sendo realizada em São Paulo.

Iniciando o giro pela América do Sul, o Vasco fará sua primeira apresentação hoje, enfrentando o vice-campeão chileno da temporada de 1959, o Colo-Colo, que a exemplo do ano passado, contará ainda este ano na sua direção técnica, com o consagrado treinador brasileiro, Flávio Costa, por coincidência, ex-preparador cruzmaltino.

Manhã de emoção no campo dos Filhos de Iraja

Conforme está programado, se debaterá em duelo, as equipes do "Papa com Lombro" e Veteranos do IAPC do Iraja.

Estão assim constituídos os times que entrarão em campo para a disputa, que está despertando grande interesse entre ambos.

"PAPA COM LOMBO" — Milton: Cipolino, Maluco e Leonel; Romualdo, Tunga, Mazinho, C. Alberto, Ananias, Luperício e Vado.

VETERANOS — Carlinhos: Valter, Jones e César; Maurício, Ivã, Patané, Braga, Wilson, Leopoldo e Valquir.

Pelo que se espera vai ser um encontro interessante, pois a vontade de vencer está demonstrada pelas duas equipes.

Embora ostente o título de vice-campeão, o Colo-Colo é no momento o time que pratica o melhor futebol, graças ao entusiasmo de Flávio Costa, como também pelos progressos que o futebol chileno vem apresentando nestes últimos tempos, começando com a renovação de valores, visando a Copa do Mundo de 1962, a ser realizada no Chile.

O plantel do Vasco que seguiu e dos melhores, mas pesará na balança os desfalques de Almir, seguirá caso renove o contrato. Ruaso, Pinga e Sabará, todos 3 a serviço da seleção carioca.

Exatamente o ataque, que é o ponto crucial do time vasco, perdeu três de suas peças principais, ocasionando problemas, que naturalmente Iustich, com sua reconhecida capacidade, saberá contornar.

Segundo, os telegramas, a equipe vascoína deverá formar com Barbosa, Paulinho e Bellini; Orlando, Barboinha, e Coronel; Teotônio, Cabrita, Delém, Roberto e Peniche.

Segundo subemos, o principal objetivo dos dirigentes olarienses, é aproveitar elementos jovens e que possam ser de utilidade para o clube.

Para o referido torneio, algumas informações já podem ser fornecidas na sede do clube.

TORNEIO INTERNO
A nossa reportagem conseguiu apurar que a partir do próximo mês de fevereiro, o Olaria organizará um interessante torneio de futebol, com a presença dos diversos clubes ligados ao Departamento Autônomo e também de grêmios independentes e que estejam em condições de apresentar equipes com bons valores.

Segundo subemos, o principal objetivo dos dirigentes olarienses, é aproveitar elementos jovens e que possam ser de utilidade para o clube.

Para o referido torneio, algumas informações já podem ser fornecidas na sede do clube.

MECÂNICOS
Celoron, Fônito, medidores elétricos, Amianto, Squalite, Fibra, Chatteron e demais artigos elétricos.

CASA LUCAS
Rua Miguel Couto n.º 34 — Telefones: 32-9335 e 32-6882

A PORTUGUESA EM ATAUBÁ
B. HORIZONTE, 22 (Asapress) — A Portuguesa carioca jogará domingo na cidade de Itajubá, que se prepara com muito entusiasmo para ver em ação o quadro dirigido por Daniel Pinto. Os jogos gozam de bom conceito na qual cidade, esperando-se que bom público presencie o cotejo.

Isso significa que você só assumirá se Moacir se retirar antes?

— Prefiro Moacir por perto do Departamento de Profissionais. Somos velhos conhecidos e pude contar com a sua colaboração valiosa da vez passada, além do mais, trata-se de um "americano" abnegado.

— Tudo está correndo bem e amanhã (hoje) poderá haver uma solução definitiva — disse. Qual é a dificuldade? Dinheiro?

— Não. Ninguém cogitou ainda de dinheiro. As dificuldades são outras. Já tive conversas com o sr. Alvaro Bragança.

— Ele achou razoável o meu pedido e ficou de encontrar uma fórmula capaz de contornar a situação. Se assim for, deverá dar a minha palavra final amanhã.

— Você falou em cuidado... — Sim. Não quero que se repita o que aconteceu quando ingressou na América da vez passada e também no Fluminense. Lembra-se?

Jorge Vieira queria referir-se às saídas de Mandi e Pirlô, respectivamente.

— Pois é, andaram dizendo que eu era um derrubador de técnicos, porque eu entrava e meus colegas de profissão saíam. Moacir Aguiar é meu amigo. Muito me ajudou quando estive em Campos Sales. Sei que ele compreende o meu ponto de vista e concorda em que eu seja o único responsável pela parte técnica do plantel.

CAXIAS APARTAMENTO
Vende-se por motivo de viagem, na Praça do Pacificador, esquina com Estrada Rio-Petrópolis, 1.644, ap. 403, com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, varanda e terraço de serviço. Preço de R\$ 120.000,00, com 30% de entrada e o restante financiado em 3 anos, pela Tabela Price. Tel. 32-5432 e 32-9892. Tratar R. Viana, do Rio Branco, 37, 5.º andar, salas 34 e 35.

Além do Clube de Regatas Vasco da Gama, também o Flamengo está às voltas com os problemas ligados diretamente às futuras eleições presidenciais. Assim sendo, já existe o nome do sr. George Fernandes para ser o único candidato à presidência, enquanto o nome do sr. Osvaldo Aranha Filho surge para vice-presidente.

O sr. George Fernandes vem cuidando com muito interesse das coisas do Flamengo e também tem demonstrado desejo de fazer modificações radicais para o futuro.

PRIMEIRA INICIATIVA: REERGUER O FLAMENGO
Um dos ideais do candidato à presidência do rubro-negro é cuidar de início da parte esportiva e, muito principalmente, de futebol. Deseja o sr. George Fernandes fazer voltar a existir na Gávea uma equipe das mais poderosas para oferecer alegrias permanentes aos associados e adeptos em geral. Ainda em 1960 o Flamengo deverá surgir como nos anos gloriosos já passados. A parte administrativa será outra preocupação para o sr. George Fernandes, que receberá um levantamento dos mais apurados e que passará a contar com elementos que desejam trabalhar com entusiasmo pelo Flamengo.

Outro ponto considerado também importantíssimo para a vida do clube gáveano diz respeito à sua posição moral diante dos torcedores. Diz o sr. George Fernandes que o Flamengo está ficando descredenciado diante de sua imensa torcida e ela merece reencontrar o Flamengo das grandes jornadas passadas.

NOVO HOTEL
PROXIMO A ESTAÇÃO RODOVIÁRIA
Conforto - Aseio - Quartos e Apartamentos com água quente - Fria - Preços módicos
AV. RIO PETROPOLIS 1446 - CAXIAS - E DO RIO

TINTAS — Pinlor: TUDO
5% DE DESCONTO, APRESENTANDO ESTE ANUNCIO
PRESIDENTE VARGAS, 1143 - BARATA RIBEIRO, 253-B
LEÃO DAS TINTAS LTDA.

CARTEIRA PERDIDA
Perdeu-se, no bonde Lins de Vasconcelos, com destino à cidade, na parte da manhã, uma carteira azul contendo uma pulseira, certa importância em dinheiro e objetos pessoais, de estíma.

Pede-se à pessoa que encontrou, devolver, podendo ficar com o dinheiro. Procurar Senhora Leila, Avenida Presidente Vargas, 290 — 6.º andar.

ADVOGADO DR. PEDRO PIERRE
RECLAMAÇÕES NA JUSTIÇA DO TRABALHO
ADVOCACIA CIVIL E CRIMINAL
Inventários — Desquitos — Anulações de Casamentos — Falências — Contratos Comerciais de Arrendamentos de Imóveis de Obras de Incorporações — Escrituras — Mandados de Segurança — "Habeas Corpus" — Avenida Graça Aranha, 234, 4.º andar, grupo 411 — Telefones 32-8599 — 32-6392 e 32-9888 — DISTRITO FEDERAL

Seleção carioca irá ao Peru
Antônio do Passo telegrafou, ontem, para o Peru, oferecendo um jogo da seleção carioca, no dia 20 de fevereiro, em Lima, em favor das vítimas de Arequipa.

Advogado Dr. Pedro Pierre
RECLAMAÇÕES NA JUSTIÇA DO TRABALHO
ADVOCACIA CIVIL E CRIMINAL
Inventários — Desquitos — Anulações de Casamentos — Falências — Contratos Comerciais de Arrendamentos de Imóveis de Obras de Incorporações — Escrituras — Mandados de Segurança — "Habeas Corpus" — Avenida Graça Aranha, 234, 4.º andar, grupo 411 — Telefones 32-8599 — 32-6392 e 32-9888 — DISTRITO FEDERAL

Seleção carioca irá ao Peru
Antônio do Passo telegrafou, ontem, para o Peru, oferecendo um jogo da seleção carioca, no dia 20 de fevereiro, em Lima, em favor das vítimas de Arequipa.

Seleção carioca irá ao Peru
Antônio do Passo telegrafou, ontem, para o Peru, oferecendo um jogo da seleção carioca, no dia 20 de fevereiro, em Lima, em favor das vítimas de Arequipa.

Seleção carioca irá ao Peru
Antônio do Passo telegrafou, ontem, para o Peru, oferecendo um jogo da seleção carioca, no dia 20 de fevereiro, em Lima, em favor das vítimas de Arequipa.

Seleção carioca irá ao Peru
Antônio do Passo telegrafou, ontem, para o Peru, oferecendo um jogo da seleção carioca, no dia 20 de fevereiro, em Lima, em favor das vítimas de Arequipa.

Seleção carioca irá ao Peru
Antônio do Passo telegrafou, ontem, para o Peru, oferecendo um jogo da seleção carioca, no dia 20 de fevereiro, em Lima, em favor das vítimas de Arequipa.

Seleção carioca irá ao Peru
Antônio do Passo telegrafou, ontem, para o Peru, oferecendo um jogo da seleção carioca, no dia 20 de fevereiro, em Lima, em favor das vítimas de Arequipa.



O veterano Barbosa ocupará a meta cruzmaltina

Agora, 200 mil cruzeiros separam Almir do Vasco

Havendo acôrdo, Almir embarcará a qualquer momento — Poderia ser convocado para a seleção metropolitana

MECÂNICOS
Celoron, Fônito, medidores elétricos, Amianto, Squalite, Fibra, Chatteron e demais artigos elétricos.

CASA LUCAS
Rua Miguel Couto n.º 34 — Telefones: 32-9335 e 32-6882

A PORTUGUESA EM ATAUBÁ
B. HORIZONTE, 22 (Asapress) — A Portuguesa carioca jogará domingo na cidade de Itajubá, que se prepara com muito entusiasmo para ver em ação o quadro dirigido por Daniel Pinto. Os jogos gozam de bom conceito na qual cidade, esperando-se que bom público presencie o cotejo.

Isso significa que você só assumirá se Moacir se retirar antes?

— Prefiro Moacir por perto do Departamento de Profissionais. Somos velhos conhecidos e pude contar com a sua colaboração valiosa da vez passada, além do mais, trata-se de um "americano" abnegado.

— Tudo está correndo bem e amanhã (hoje) poderá haver uma solução definitiva — disse. Qual é a dificuldade? Dinheiro?

— Não. Ninguém cogitou ainda de dinheiro. As dificuldades são outras. Já tive conversas com o sr. Alvaro Bragança.

— Ele achou razoável o meu pedido e ficou de encontrar uma fórmula capaz de contornar a situação. Se assim for, deverá dar a minha palavra final amanhã.

— Você falou em cuidado... — Sim. Não quero que se repita o que aconteceu quando ingressou na América da vez passada e também no Fluminense. Lembra-se?

Jorge Vieira queria referir-se às saídas de Mandi e Pirlô, respectivamente.

— Pois é, andaram dizendo que eu era um derrubador de técnicos, porque eu entrava e meus colegas de profissão saíam. Moacir Aguiar é meu amigo. Muito me ajudou quando estive em Campos Sales. Sei que ele compreende o meu ponto de vista e concorda em que eu seja o único responsável pela parte técnica do plantel.

CAXIAS APARTAMENTO
Vende-se por motivo de viagem, na Praça do Pacificador, esquina com Estrada Rio-Petrópolis, 1.644, ap. 403, com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, varanda e terraço de serviço. Preço de R\$ 120.000,00, com 30% de entrada e o restante financiado em 3 anos, pela Tabela Price. Tel. 32-5432 e 32-9892. Tratar R. Viana, do Rio Branco, 37, 5.º andar, salas 34 e 35.

Além do Clube de Regatas Vasco da Gama, também o Flamengo está às voltas com os problemas ligados diretamente às futuras eleições presidenciais. Assim sendo, já existe o nome do sr. George Fernandes para ser o único candidato à presidência, enquanto o nome do sr. Osvaldo Aranha Filho surge para vice-presidente.

O sr. George Fernandes vem cuidando com muito interesse das coisas do Flamengo e também tem demonstrado desejo de fazer modificações radicais para o futuro.

PRIMEIRA INICIATIVA: REERGUER O FLAMENGO
Um dos ideais do candidato à presidência do rubro-negro é cuidar de início da parte esportiva e, muito principalmente, de futebol. Deseja o sr. George Fernandes fazer voltar a existir na Gávea uma equipe das mais poderosas para oferecer alegrias permanentes aos associados e adeptos em geral. Ainda em 1960 o Flamengo deverá surgir como nos anos gloriosos já passados. A parte administrativa será outra preocupação para o sr. George Fernandes, que receberá um levantamento dos mais apurados e que passará a contar com elementos que desejam trabalhar com entusiasmo pelo Flamengo.

Outro ponto considerado também importantíssimo para a vida do clube gáveano diz respeito à sua posição moral diante dos torcedores. Diz o sr. George Fernandes que o Flamengo está ficando descredenciado diante de sua imensa torcida e ela merece reencontrar o Flamengo das grandes jornadas passadas.

NOVO HOTEL
PROXIMO A ESTAÇÃO RODOVIÁRIA
Conforto - Aseio - Quartos e Apartamentos com água quente - Fria - Preços módicos
AV. RIO PETROPOLIS 1446 - CAXIAS - E DO RIO

TINTAS — Pinlor: TUDO
5% DE DESCONTO, APRESENTANDO ESTE ANUNCIO
PRESIDENTE VARGAS, 1143 - BARATA RIBEIRO, 253-B
LEÃO DAS TINTAS LTDA.

CARTEIRA PERDIDA
Perdeu-se, no bonde Lins de Vasconcelos, com destino à cidade, na parte da manhã, uma carteira azul contendo uma pulseira, certa importância em dinheiro e objetos pessoais, de estíma.

Pede-se à pessoa que encontrou, devolver, podendo ficar com o dinheiro. Procurar Senhora Leila, Avenida Presidente Vargas, 290 — 6.º andar.

ADVOGADO DR. PEDRO PIERRE
RECLAMAÇÕES NA JUSTIÇA DO TRABALHO
ADVOCACIA CIVIL E CRIMINAL
Inventários — Desquitos — Anulações de Casamentos — Falências — Contratos Comerciais de Arrendamentos de Imóveis de Obras de Incorporações — Escrituras — Mandados de Segurança — "Habeas Corpus" — Avenida Graça Aranha, 234, 4.º andar, grupo 411 — Telefones 32-8599 — 32-6392 e 32-9888 — DISTRITO FEDERAL

Seleção carioca irá ao Peru
Antônio do Passo telegrafou, ontem, para o Peru, oferecendo um jogo da seleção carioca, no dia 20 de fevereiro, em Lima, em favor das vítimas de Arequipa.

Seleção carioca irá ao Peru
Antônio do Passo telegrafou, ontem, para o Peru, oferecendo um jogo da seleção carioca, no dia 20 de fevereiro, em Lima, em favor das vítimas de Arequipa.

Seleção carioca irá ao Peru
Antônio do Passo telegrafou, ontem, para o Peru, oferecendo um jogo da seleção carioca, no dia 20 de fevereiro, em Lima, em favor das vítimas de Arequipa.

Seleção carioca irá ao Peru
Antônio do Passo telegrafou, ontem, para o Peru, oferecendo um jogo da seleção carioca, no dia 20 de fevereiro, em Lima, em favor das vítimas de Arequipa.

Agora, 200 mil cruzeiros separam Almir do Vasco

Havendo acôrdo, Almir embarcará a qualquer momento — Poderia ser convocado para a seleção metropolitana

MECÂNICOS
Celoron, Fônito, medidores elétricos, Amianto, Squalite, Fibra, Chatteron e demais artigos elétricos.

CASA LUCAS
Rua Miguel Couto n.º 34 — Telefones: 32-9335 e 32-6882

A PORTUGUESA EM ATAUBÁ
B. HORIZONTE, 22 (Asapress) — A Portuguesa carioca jogará domingo na cidade de Itajubá, que se prepara com muito entusiasmo para ver em ação o quadro dirigido por Daniel Pinto. Os jogos gozam de bom conceito na qual cidade, esperando-se que bom público presencie o cotejo.

Isso significa que você só assumirá se Moacir se retirar antes?

— Prefiro Moacir por perto do Departamento de Profissionais. Somos velhos conhecidos e pude contar com a sua colaboração valiosa da vez passada, além do mais, trata-se de um "americano" abnegado.

— Tudo está correndo bem e amanhã (hoje) poderá haver uma solução definitiva — disse. Qual é a dificuldade? Dinheiro?

— Não. Ninguém cogitou ainda de dinheiro. As dificuldades são outras. Já tive conversas com o sr. Alvaro Bragança.

— Ele achou razoável o meu pedido e ficou de encontrar uma fórmula capaz de contornar a situação. Se assim for, deverá dar a minha palavra final amanhã.

— Você falou em cuidado... — Sim. Não quero que se repita o que aconteceu quando ingressou na América da vez passada e também no Fluminense. Lembra-se?

Jorge Vieira queria referir-se às saídas de Mandi e Pirlô, respectivamente.

— Pois é, andaram dizendo que eu era um derrubador de técnicos, porque eu entrava e meus colegas de profissão saíam. Moacir Aguiar é meu amigo. Muito me ajudou quando estive em Campos Sales. Sei que ele compreende o meu ponto de vista e concorda em que eu seja o único responsável pela parte técnica do plantel.

CAXIAS APARTAMENTO
Vende-se por motivo de viagem, na Praça do Pacificador, esquina com Estrada Rio-Petrópolis, 1.644, ap. 403, com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, varanda e terraço de serviço. Preço de R\$ 120.000,00, com 30% de entrada e o restante financiado em 3 anos, pela Tabela Price. Tel. 32-5432 e 32-9892. Tratar R. Viana, do Rio Branco, 37, 5.º andar, salas 34 e 35.

Além do Clube de Regatas Vasco da Gama, também o Flamengo está às voltas com os problemas ligados diretamente às futuras eleições presidenciais. Assim sendo, já existe o nome do sr. George Fernandes para ser o único candidato à presidência, enquanto o nome do sr. Osvaldo Aranha Filho surge para vice-presidente.

O sr. George Fernandes vem cuidando com muito interesse das coisas do Flamengo e também tem demonstrado desejo de fazer modificações radicais para o futuro.

PRIMEIRA INICIATIVA: REERGUER O FLAMENGO
Um dos ideais do candidato à presidência do rubro-negro é cuidar de início da parte esportiva e, muito principalmente, de futebol. Deseja o sr. George Fernandes fazer voltar a existir na Gávea uma equipe das mais poderosas para oferecer alegrias permanentes aos associados e adeptos em geral. Ainda em 1960 o Flamengo deverá surgir como nos anos gloriosos já passados. A parte administrativa será outra preocupação para o sr. George Fernandes, que receberá um levantamento dos mais apurados e que passará a contar com elementos que desejam trabalhar com entusiasmo pelo Flamengo.

Outro ponto considerado também importantíssimo para a vida do clube gáveano diz respeito à sua posição moral diante dos torcedores. Diz o sr. George Fernandes que o Flamengo está ficando descredenciado diante de sua imensa torcida e ela merece reencontrar o Flamengo das grandes jornadas passadas.

NOVO HOTEL
PROXIMO A ESTAÇÃO RODOVIÁRIA
Conforto - Aseio - Quartos e Apartamentos com água quente - Fria - Preços módicos
AV. RIO PETROPOLIS 1446 - CAXIAS - E DO RIO

TINTAS — Pinlor: TUDO
5% DE DESCONTO, APRESENTANDO ESTE ANUNCIO
PRESIDENTE VARGAS, 1143 - BARATA RIBEIRO, 253-B
LEÃO DAS TINTAS LTDA.

CARTEIRA PERDIDA
Perdeu-se, no bonde Lins de Vasconcelos, com destino à cidade, na parte da manhã, uma carteira azul contendo uma pulseira, certa importância em dinheiro e objetos pessoais, de estíma.

Pede-se à pessoa que encontrou, devolver, podendo ficar com o dinheiro. Procurar Senhora Leila, Avenida Presidente Vargas, 290 — 6.º andar.

ADVOGADO DR. PEDRO PIERRE
RECLAMAÇÕES NA JUSTIÇA DO TRABALHO
ADVOCACIA CIVIL E CRIMINAL
Inventários — Desquitos — Anulações de Casamentos — Falências — Contratos Comerciais de Arrendamentos de Imóveis de Obras de Incorporações — Escrituras — Mandados de Segurança — "Habeas Corpus" — Avenida Graça Aranha, 234, 4.º andar, grupo 411 — Telefones 32-8599 — 32-6392 e 32-9888 — DISTRITO FEDERAL

Seleção carioca irá ao Peru
Antônio do Passo telegrafou, ontem, para o Peru, oferecendo um jogo da seleção carioca, no dia 20 de fevereiro, em Lima, em favor das vítimas de Arequipa.

Seleção carioca irá ao Peru
Antônio do Passo telegrafou, ontem, para o Peru, oferecendo um jogo da seleção carioca, no dia 20 de fevereiro, em Lima, em favor das vítimas de Arequipa.

Seleção carioca irá ao Peru
Antônio do Passo telegrafou, ontem, para o Peru, oferecendo um jogo da seleção carioca, no dia 20 de fevereiro, em Lima, em favor das vítimas de Arequipa.

Seleção carioca irá ao Peru
Antônio do Passo telegrafou, ontem, para o Peru, oferecendo um jogo da seleção carioca, no dia 20 de fevereiro, em Lima, em favor das vítimas de Arequipa.

Agora, 200 mil cruzeiros separam Almir do Vasco

Havendo acôrdo, Almir embarcará a qualquer momento — Poderia ser convocado para a seleção metropolitana

MECÂNICOS
Celoron, Fônito, medidores elétricos, Amianto, Squalite, Fibra, Chatteron e demais artigos elétricos.

CASA LUCAS
Rua Miguel Couto n.º 34 — Telefones: 32-9335 e 32-6882

A PORTUGUESA EM ATAUBÁ
B. HORIZONTE, 22 (Asapress) — A Portuguesa carioca jogará domingo na cidade de Itajubá, que se prepara com muito entusiasmo para ver em ação o quadro dirigido por Daniel Pinto. Os jogos gozam de bom conceito na qual cidade, esperando-se que bom público presencie o cotejo.

Isso significa que você só assumirá se Moacir se retirar antes?

— Prefiro Moacir por perto do Departamento de Profissionais. Somos velhos conhecidos e pude contar com a sua colaboração valiosa da vez passada, além do mais, trata-se de um "americano" abnegado.

— Tudo está correndo bem e amanhã (hoje) poderá haver uma solução definitiva — disse. Qual é a dificuldade? Dinheiro?

— Não. Ninguém cogitou ainda de dinheiro. As dificuldades são outras. Já tive conversas com o sr. Alvaro Bragança.

— Ele achou razoável o meu pedido e ficou de encontrar uma fórmula capaz de contornar a situação. Se assim for, deverá dar a minha palavra final amanhã.

— Você falou em cuidado... — Sim. Não quero que se repita o que aconteceu quando ingressou na América da vez passada e também no Fluminense. Lembra-se?

Jorge Vieira queria referir-se às saídas de Mandi e Pirlô, respectivamente.

— Pois é, andaram dizendo que eu era um derrubador de técnicos, porque eu entrava e meus colegas de profissão saíam. Moacir Aguiar é meu amigo. Muito me ajudou quando estive em Campos Sales. Sei que ele compreende o meu ponto de vista e concorda em que eu seja o único responsável pela parte técnica do plantel.

CAXIAS APARTAMENTO
Vende-se por motivo de viagem, na Praça do Pacificador, esquina com Estrada Rio-Petrópolis, 1.644, ap. 403, com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, varanda e terraço de serviço. Preço de R\$ 120.000,00, com 30% de entrada e o restante financiado em 3 anos, pela Tabela Price. Tel. 32-5432 e 32-9892. Tratar R. Viana, do Rio Branco, 37, 5.º andar, salas 34 e 35.

Além do Clube de Regatas Vasco da Gama, também o Flamengo está às voltas com os problemas ligados diretamente às futuras eleições presidenciais. Assim sendo, já existe o nome do sr. George Fernandes para ser o único candidato à presidência, enquanto o nome do sr. Osvaldo Aranha Filho surge para vice-presidente.

O sr. George Fernandes vem cuidando com muito interesse das coisas do Flamengo e também tem demonstrado desejo de fazer modificações radicais para o futuro.

PRIMEIRA INICIATIVA: REERGUER O FLAMENGO
Um dos ideais do candidato à presidência do rubro-negro é cuidar de início da parte esportiva e, muito principalmente, de futebol. Deseja o sr. George Fernandes fazer voltar a existir na Gávea uma equipe das mais poderosas para oferecer alegrias permanentes aos associados e adeptos em geral. Ainda em 1960 o Flamengo deverá surgir como nos anos gloriosos já passados. A parte administrativa será outra preocupação para o sr. George Fernandes, que receberá um levantamento dos mais apurados e que passará a contar com elementos que desejam trabalhar com entusiasmo pelo Flamengo.

Outro ponto considerado também importantíssimo para a vida do clube gáveano diz respeito à sua posição moral diante dos torcedores. Diz o sr. George Fernandes que o Flamengo está ficando descredenciado diante de sua imensa torcida e ela merece reencontrar o Flamengo das grandes jornadas passadas.

NOVO HOTEL
PROXIMO A ESTAÇÃO RODOVIÁRIA
Conforto - Aseio - Quartos e Apartamentos com água quente - Fria - Preços módicos
AV. RIO PETROPOLIS 1446 - CAXIAS - E DO RIO

TINTAS — Pinlor: TUDO
5% DE DESCONTO, APRESENTANDO ESTE ANUNCIO
PRESIDENTE VARGAS, 1143 - BARATA RIBEIRO, 253-B
LEÃO DAS TINTAS LTDA.

CARTEIRA PERDIDA
Perdeu-se, no bonde Lins de Vasconcelos, com destino à cidade, na parte da manhã, uma carteira azul contendo uma pulseira, certa importância em dinheiro e objetos pessoais, de estíma.

Pede-se à pessoa que encontrou, devolver, podendo ficar com o dinheiro. Procurar Senhora Leila, Avenida Presidente Vargas, 290 — 6.º andar.

ADVOGADO DR. PEDRO PIERRE
RECLAMAÇÕES NA JUSTIÇA DO TRABALHO
ADVOCACIA CIVIL E CRIMINAL
Inventários — Desquitos — Anulações de Casamentos — Falências — Contratos Comerciais de Arrendamentos de Imóveis de Obras de Incorporações — Escrituras — Mandados de Segurança — "Habeas Corpus" — Avenida Graça Aranha, 234, 4.º andar, grupo 411 — Telefones 32-8599 — 32-6392 e 32-9888 — DISTRITO FEDERAL

Seleção carioca irá ao Peru
Antônio do Passo telegrafou, ontem, para o Peru, oferecendo um jogo da seleção carioca, no dia 20 de fevereiro, em Lima, em favor das vítimas de Arequipa.

Seleção carioca irá ao Peru
Antônio do Passo telegrafou, ontem, para o Peru, oferecendo um jogo da seleção carioca, no dia 20 de fevereiro, em Lima, em favor das vítimas de Arequipa.

Seleção carioca irá ao Peru
Antônio do Passo telegrafou, ontem, para o Peru, oferecendo um jogo da seleção carioca, no dia 20 de fevereiro, em Lima, em favor das vítimas de Arequipa.

DIZENDO-SE ABANDONADO POR DEUS

O SEXAGENÁRIO DEU UM TIRO NO PEITO

INVÁLIDO E CEGO, LAMENTA TER SIDO SOCORRIDO — PASSOU FOME PARA COMPRAR UNS ÓCULOS QUE DE NADA LHE SERVIRAM — NÃO QUER MAIS VIVER

Um Pai Nosso, uma Ave Maria, o Sinal da Cruz, e, em seguida, um tiro de garrucha na altura do coração, foi o que fez ontem no interior de sua residência, o ancião Avelino Gomes da Silva (pardo, casado, 60 anos, Rua Pinto Lira, 20, Duque de Caxias), tentando desistir da vida, por julgar-se abandonado por Deus, conforme declarou à nossa reportagem, depois de pôr fora de perigo no Hospital Getúlio Vargas. Pouco antes, ali dera entrada sangrando abundantemente, e fora conduzido por um auto não identificado que desapareceu logo após. Supunha-se, inicialmente, que se tratasse de mais um crime misterioso. Contudo, levado o homem à mesa de operação e extraído o projétil que não chegou a atingir nenhum órgão interno, tudo foi esclarecido.

DESGRAÇADO
Falando à LUTA DEMOCRÁTICA, disse o sexagenário que, durante muitos anos, tra-

bou como zelador numa Casa de Saúde em Duque de Caxias. O tempo passava e a velhice destruía suas forças, trazendo-lhes uma série de mazelas. Finalmente, tornou-se um inválido. Deixou, forçado, o emprego, passando a dedicar-se a pequenos afazeres, dos quais auferia o estritamente necessário ao seu sustento e de sua família. Há poucos meses, porém, notou que a vista lhe fugia. Seus poucos recursos não lhe permitiam procurar um especialista. Fez uso de diversos remédios caseiros, porém, sem o menor resultado. Passou fome durante algum tempo e conseguiu comprar uns óculos, pensando, assim, em resolver o seu drama. Era mais uma tentativa em vão. Nos últimos dias turvaram-se as vistas e o velho entrou nas trevas. Nada mais enxergou. — "O que mais poderia eu esperar da vida?", acentuou Avelino e finalizou: — "Sou um homem marcado pelo destino. Tudo que tento realizar é negativo. Nem tentando desistir dessa vida ingrata, consigo fazê-lo com o êxito que esperava..."



Avelino Gomes da Silva, que se julga abandonado por Deus

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI
Redator-Chefe: SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, sábado, 23 de janeiro de 1960 — N.º 1830

ADIADO, OUTRA VEZ, O JULGAMENTO DOS MATADORES DE AIDA CÚRI

Será, agora, no próximo dia 30, sábado — Ausência do promotor Maurílio Bruno, a causa do adiamento — Descontentamento

Foi mais uma vez adiado o julgamento dos réus Edoaldo Guilherme de Sousa Castro e Antônio João de Sousa, matadores da estudante Aida Cúri. O adiamento foi determinado pela ausência do promotor Maurílio Bruno. Da vez anterior, este representante do Ministério Público requereu ao juiz Otávio Pinto, substituído do juiz Sousa Neto, na direção do julgamento, fosse o mesmo adiado, em virtude de estarem ausentes testemunhas arroladas no processo. Os motivos do "furfalt" do promotor Maurílio Bruno não foram esclarecidos.

(Conclui na 2.ª pág.)



A parturiente

Trigêmeos no Hospital dos Marítimos

O casal, que é pobre, passou a ter sete filhos, mas está contente com a sua sorte



Os trigêmeos

Na manhã de ontem, no Hospital dos Marítimos, na Rua Leopoldo, 280 — Andaraí, dona Maria Helena da Silva Lima (parda, casada, 38 anos, doméstica, Rua Pasteur, s.n. — Jardim América), esposa do funcionário público José Santos Lima (branco, 38 anos) deu à luz três crianças do sexo masculino. Mãe e filhos passaram bem. O primeiro nasceu às 7.40, o segundo, às 8.05 e o terceiro às 8.15.

Dona Maria Helena foi assistida pelos médicos Nacian e

ROUBOU-LHE A MULHER E AGORA QUER MATÁ-LO

Pede garantias de vida porque o amante de sua esposa procura-o, numa camioneta da Fábrica Pequim, para liquidá-lo



Ovaldir Estêves na redação da LUTA DEMOCRÁTICA

Ovaldir Estêves (casado, 28 anos, Rua Otávio Tarquínio, 111, sala 4, Nova Iguaçu), filiado ao Departamento Nacional de Educação Rural, compareceu à redação da LUTA DEMOCRÁTICA, para ter um apelo às autoridades do Rio. Esclareceu Ovaldir que é casado há 5 anos com Irides Magalhães Estêves, de cuja união tem 2 filhos: Carlos Alberto (3 anos) e Jurema Cristina (2 anos). Jurema Marcos (este nome). Aparentemente, há 3 meses, disse que a esposa sofreu um acidente e esteve acamada durante algum tempo. Nessa ocasião, um seu amigo de nome Valdemar, rubro, pela alcunha de "Perambur", motorista da Fábrica de Dora Pequim, mostrou-se interessado no estado de saúde de Irides, passando-lhe a palavra.

(Conclui na 2.ª pág.)

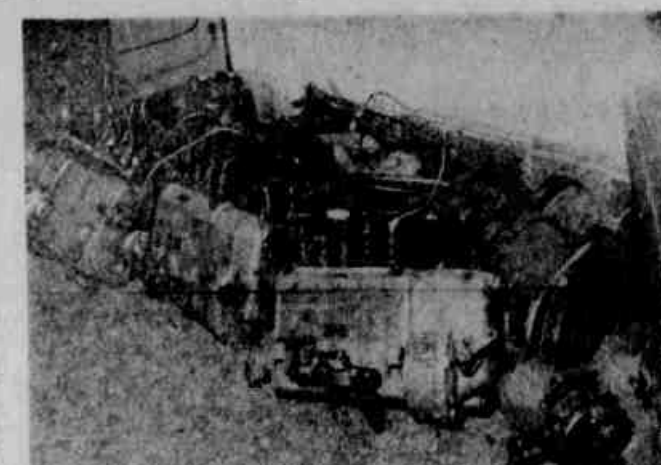


Os três ladrões presos no Rio

O VIGIA FACILITAVA A ENTRADA DOS LADRÕES

Desbaratada a quadrilha — Especializaram-se em furto de peças de automóveis — Quatro quadrilheiros presos, um deles em São Paulo — O chefe está desaparecido — Furtaram soma superior a três milhões — A zona de Grajaú foi a mais visada

As autoridades policiais do 18.º DP, em face de inúmeras queixas ali registradas, contra uma "gang" de ladrões de peças de automóveis, entraram em diligências, há dias, conseguindo, na manhã de ontem, encontrar com êxito os trabalhadores. A Polícia do 18.º DP, em colaboração com colegas de S. Paulo, localizou e prendeu o motorista Clemente da Silva (branco, casado, Rua Guatuna, 2 — Penha — São Paulo), às primeiras horas de ontem. Levado para a Delegacia da Penha, naquela cidade, o motorista, confessou sua participação nos delitos e apontou os demais parceiros, nomeando-os: José Rodrigues Nascimento (branco, casado, 34 anos, Rua Silva Teles, 99 — Distrito Federal); José Nascimento Filho (negro, solteiro, 21 anos, estofa-



Material furtado

Filé "mignon" para a faquizeza

"SUSIE" AFIRMA QUE FOI ESPANCADA POR POLICIAIS



Sr. Mário Saladini falando à LUTA DEMOCRÁTICA

Carnaval de despedida queimando petróleo brasileiro!

Concentração-monstro na Praia do Russel — Todas as entidades carnavalescas participarão da parada — Cantando a "Marcha do Adeus" e queimando petróleo brasileiro, será feita a despedida do Governo

Em entrevista concedida a este jornal pelo sr. Mário Saladini, diretor de Turismo da Cidade, foi-nos revelado o programa inédito que a comissão de organização está elaborando para comemorar o último Car-

naval da Cidade do Rio de Janeiro, como sede central do governo. "Pode dizer pelo seu jornal" — falou-nos o sr. Saladini, que no próximo dia 30, às 19.30 horas, haverá uma

SUICIDOU-SE O DESCONHECIDO

MISTUROU FORMICA A REFEIÇÃO — NA RUA SIQUEIRA CAMPOS, A OCORRÊNCIA — A VITÍMA NÃO DEIXOU ESCLARECIMENTO PARA O SEU GESTO

Adicionando formica ao jantar, um homem de cor parda, de 25 anos, presumível, trajando calça e camisa claras, ontem, no interior do Café e Bar Seletto, situado na Rua Siqueira Campos, esquina da Rua Barata Ribeiro, suicidou-se. O trespasseiro não deixou esclarecimentos para o seu gesto de desespero.

As autoridades do 2.º Distrito Policial estiveram no local, constatando a ocorrência. Após as providências de lei, fizeram remover o corpo para o necrotério do IML. O fato foi devidamente registrado.

Prêso mais um indiciado no crime das Mercadorias Nacionais

"BETO", ACUSADO PELOS DEMAIS MEMBROS DA QUADRILHA, NEGA A SUA PARTICIPAÇÃO NA OCORRÊNCIA

Dando prosseguimento às diligências para elucidar o caso do assalto ao Pósto 36 das Mercadorias Nacionais, ocorrido no dia 24 de dezembro do ano passado, o detetive Jacó, da

Divisão de Polícia Técnica, prendeu, na tarde de ontem, o indivíduo Roberto Alfredo Pa-

rou parte na sangrenta ocorrência. As declarações de "Beto" não convenceram e ele permaneceu recolhido ao xadrez, devendo ser submetido a novo interrogatório.



Roberto Pacheco, vulgo "Beto"

checo, conhecido pelo vulgo de "Beto" (pardo, 23 anos, solteiro, Rua Teixeira Ribeiro, 631, Bonsucesso), apontado pelos demais participantes do assalto, como membro da quadrilha. Interrogado, negou sua participação no crime. Disse que, embora conheça os demais elementos implicados no caso e, não obstante estivesse, na ocasião, próximo ao local, não to-

Assaltado o trocador de ônibus

Havia descontado um cheque para o patrão

O trocador de ônibus Joaquim Soares de Macedo (branco, solteiro, 22 anos), trabalhando na Empresa que explora a linha "Marachal Hermes-Tiradentes", ontem, no viaduto de Madureira, foi assaltado por dois indivíduos, não identificados. Os dois marginais — um de idade avançada, e outro aparentando 30 anos — de revólver em punho, tomaram do trocador a importância de 60 mil cruzeiros, que ele acabara de retirar do Banco de Minas Gerais, Agência da Rua Carvalho de Sousa, em Madureira, a troco de um cheque que momentos antes lhe fora entregue pelo patrão. Os marginais, após o assalto saíram em desabalada carreira. A vítima dirigiu-se a um guarda que se encon-

(Conclui na 2.ª pág.)



O trocador assaltado

MATARAM O SOLDADO DA AERONÁUTICA

Presos, ontem, após assaltar um casal — Tiroteio com a Polícia

O soldado da Aeronáutica Herman Borges de Carvalho, na semana passada, em Bangu, foi assaltado e baleado por dois marginais. Gravemente ferido, foi conduzido ao Posto do SAMDU daquele subúrbio, sendo, logo depois, internado no Hospital do Campo dos Afonsos. Ali, não resistindo aos ferimentos, veio a falecer.

(Conclui na 2.ª pág.)